

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	16
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	30
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	66

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	69
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.217.188
Preferenciais	2.027.128
Total	5.244.316
Em Tesouraria	
Ordinárias	31.535
Preferenciais	59.406
Total	90.941

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Extraordinária	20/04/2017	Juros sobre Capital Próprio	28/04/2017	Preferencial	Preferencial Classe A	0,90557
Assembléia Geral Extraordinária	20/04/2017	Juros sobre Capital Próprio	28/04/2017	Ordinária		0,90557

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	294.611.923	290.162.915
1.01	Ativo Circulante	48.391.809	46.255.308
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.476.633	1.203.241
1.01.03	Contas a Receber	29.158.604	27.113.311
1.01.03.01	Clientes	28.242.771	26.222.992
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	915.833	890.319
1.01.04	Estoques	4.295.547	3.982.365
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.727.580	4.273.837
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.727.580	4.273.837
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.733.445	9.682.554
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	8.653.289	8.935.885
1.01.08.03	Outros	1.080.156	746.669
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	415.268	337.050
1.01.08.03.02	Outros	664.888	409.619
1.02	Ativo Não Circulante	246.220.114	243.907.607
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.268.540	22.998.369
1.02.01.03	Contas a Receber	117.001	113.807
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	117.001	113.807
1.02.01.06	Tributos Diferidos	14.206.734	15.298.748
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.206.734	15.298.748
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	711.273	759.316
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	711.273	759.316
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.233.532	6.826.498
1.02.01.09.03	Instrumentos financeiros derivativos	1.485.999	1.304.436
1.02.01.09.04	Outros	5.747.533	5.522.062
1.02.02	Investimentos	109.687.575	107.539.174
1.02.03	Imobilizado	101.993.259	102.056.393
1.02.04	Intangível	12.270.740	11.313.671

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	294.611.923	290.162.915
2.01	Passivo Circulante	29.952.231	29.712.800
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	847.383	1.648.374
2.01.02	Fornecedores	6.968.594	7.115.874
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.922.808	1.882.835
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.387.872	4.171.339
2.01.05	Outras Obrigações	11.348.792	13.446.769
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.785.771	9.810.929
2.01.05.02	Outros	3.563.021	3.635.840
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.602.246	2.602.246
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	960.775	1.033.594
2.01.06	Provisões	2.476.782	1.447.609
2.01.06.02	Outras Provisões	2.476.782	1.447.609
2.02	Passivo Não Circulante	131.469.638	133.209.592
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	41.888.161	47.877.076
2.02.02	Outras Obrigações	60.021.693	57.155.864
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	57.195.870	53.729.806
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	57.195.870	53.729.806
2.02.02.02	Outros	2.825.823	3.426.058
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	2.825.823	3.426.058
2.02.04	Provisões	29.559.784	28.176.652
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.820.973	15.838.133
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	15.820.973	15.838.133
2.02.04.02	Outras Provisões	13.738.811	12.338.519
2.03	Patrimônio Líquido	133.190.054	127.240.523
2.03.01	Capital Social Realizado	77.300.000	77.300.000
2.03.02	Reservas de Capital	-2.149.443	-1.820.571
2.03.04	Reservas de Lucros	10.951.348	10.951.348
2.03.04.01	Reserva Legal	4.511.772	4.511.772
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	7.959.092	7.959.092
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.227.570	1.227.570
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-2.747.086	-2.747.086
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.891.113	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-3.251.016	-1.072.139
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	42.448.052	41.881.885

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	17.162.131	8.163.513
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.750.701	-6.961.674
3.03	Resultado Bruto	9.411.430	1.201.839
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.430.610	2.537.418
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-226.441	-239.544
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-232.364	0
3.04.03.01	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	-41.226	0
3.04.03.02	Redução ao valor recuperável e outros resultados na participação em coligadas e joint ventures	-191.138	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	171.997	70.575
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-312.824	-781.675
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.030.242	3.488.062
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.842.040	3.739.257
3.06	Resultado Financeiro	-1.908.180	4.642.569
3.06.01	Receitas Financeiras	2.486.090	11.363.015
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.394.270	-6.720.446
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.933.860	8.381.826
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.042.747	-2.070.850
3.08.01	Corrente	-1.231.651	-1.016.430
3.08.02	Diferido	-811.096	-1.054.420
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.891.113	6.310.976
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.891.113	6.310.976
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	PNA	1,53	1,22
3.99.01.02	ON	1,53	1,22

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	7.891.113	6.310.976
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.612.710	-6.712.848
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão de moedas	-2.101.058	-6.493.745
4.02.02	Hedge de investimentos líquidos	846.696	0
4.02.03	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-19.879	-20.976
4.02.04	Obrigações com Benefícios de Aposentadoria em Investidas	-57.487	-213.043
4.02.05	Imposto reconhecido em outros resultados abrangentes	-280.982	7.132
4.02.06	Resultado de participações em coligadas e joint ventures, líquido de tributos	0	7.784
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.278.403	-401.872

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.271.556	1.022.334
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.361.442	1.421.484
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	9.933.860	8.381.826
6.01.01.02	Resultado de participações em coligadas e joint ventures	-3.030.242	-3.488.062
6.01.01.03	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	41.226	0
6.01.01.04	Resultado de alienação ou baixa de participação em coligadas e joint ventures	191.138	0
6.01.01.05	Resultado na alienação de bens do imobilizado e intangível	0	6.295
6.01.01.06	Depreciação, amortização e exaustão	1.317.280	1.163.994
6.01.01.07	Resultado financeiro, líquido	1.908.180	-4.642.569
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.584.919	1.637.671
6.01.02.01	Contas a receber	-2.493.873	1.639.568
6.01.02.02	Estoques	-263.043	18.523
6.01.02.03	Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	-151.820	747
6.01.02.04	Salários e encargos sociais	-606.300	95.558
6.01.02.07	Outros ativos e passivos, líquidos	-69.883	-116.725
6.01.03	Outros	-2.504.967	-2.036.821
6.01.03.03	Juros de empréstimos e financiamentos pagos	-1.290.057	-1.178.208
6.01.03.04	Derivativos recebidos (pagos), líquidos	-191.761	-502.273
6.01.03.06	Tributos sobre o lucro	-651.945	-20.339
6.01.03.07	Tributos sobre o lucro - Programa de refinanciamento	-371.204	-336.001
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.469.997	-4.348.416
6.02.01	Investimentos a curto prazo	-1.564	-5.531
6.02.02	Empréstimos e adiantamentos	-775.745	61.911
6.02.04	Adições em investimentos	-726.624	-645.046
6.02.05	Adições ao imobilizado	-1.899.365	-3.606.920
6.02.06	Recursos provenientes alienação ativos	4.667	0
6.02.07	Outros das atividades de investimento	-71.366	-152.830
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-528.167	3.551.099
6.03.01	Empréstimos e financiamentos adições	6.421.497	5.668.976
6.03.02	Empréstimos e financiamentos baixas	-4.129.692	-639.435
6.03.03	Transações com partes relacionadas	-2.819.972	-1.478.442
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	273.392	225.017
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.203.241	517.642
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.476.633	742.659

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	77.300.000	-4.567.657	13.698.434	0	40.809.746	127.240.523
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	77.300.000	-4.567.657	13.698.434	0	40.809.746	127.240.523
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-328.872	0	0	0	-328.872
5.04.08	Aquisições e Baixas de Participações de Acionistas Não Controladores	0	-328.872	0	0	0	-328.872
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.891.113	-1.612.710	6.278.403
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.891.113	0	7.891.113
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.612.710	-1.612.710
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.101.058	-2.101.058
5.05.02.06	Obrigações com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-70.471	-70.471
5.05.02.07	Hedge de investimento líquido	0	0	0	0	558.819	558.819
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	77.300.000	-4.896.529	13.698.434	7.891.113	39.197.036	133.190.054

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	77.300.000	-4.578.319	3.846.199	0	54.592.337	131.160.217
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.300.000	-4.578.319	3.846.199	0	54.592.337	131.160.217
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.310.976	-6.712.848	-401.872
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.310.976	0	6.310.976
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.720.632	-6.720.632
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6.493.745	-6.493.745
5.05.02.06	Obrigações com Benefícios de aposentadoria	0	0	0	0	-226.887	-226.887
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	7.784	7.784
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	7.784	7.784
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	77.300.000	-4.578.319	3.846.199	6.310.976	47.879.489	130.758.345

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	19.081.252	11.110.409
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	17.426.784	8.332.902
7.01.02	Outras Receitas	66.752	71.994
7.01.02.01	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	-41.226	0
7.01.02.02	Outras receitas	107.978	71.994
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.582.665	2.706.963
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	5.051	-1.450
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.578.015	-6.507.994
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.253.670	-3.834.415
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.958.078	-2.070.108
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-191.138	0
7.02.04	Outros	-175.129	-603.471
7.03	Valor Adicionado Bruto	13.503.237	4.602.415
7.04	Retenções	-1.317.280	-1.163.994
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.317.280	-1.163.994
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	12.185.957	3.438.421
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.362.157	-387.231
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.030.242	3.488.062
7.06.02	Receitas Financeiras	91.623	89.620
7.06.03	Outros	-759.708	-3.964.913
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	14.548.114	3.051.190
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	14.548.114	3.051.190
7.08.01	Pessoal	823.229	885.876
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.695.975	3.711.692
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.137.797	-7.857.354
7.08.03.03	Outras	2.137.797	-7.857.354
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.891.113	6.310.976
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.891.113	6.310.976

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	326.375.854	322.696.154
1.01	Ativo Circulante	71.044.403	73.547.191
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	21.278.972	13.890.591
1.01.03	Contas a Receber	16.317.322	12.169.422
1.01.03.01	Clientes	10.254.637	11.937.366
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.062.685	232.056
1.01.04	Estoques	11.537.019	10.913.419
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.153.776	5.814.723
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.153.776	5.814.723
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.757.314	30.759.036
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	14.318.120	27.994.061
1.01.08.03	Outros	2.439.194	2.764.975
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	652.816	892.429
1.01.08.03.02	Outros	1.786.378	1.872.546
1.02	Ativo Não Circulante	255.331.451	249.148.963
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	41.584.536	34.092.439
1.02.01.03	Contas a Receber	580.811	587.274
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	580.811	587.274
1.02.01.06	Tributos Diferidos	22.582.232	23.930.905
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.582.232	23.930.905
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	8.479.786	5.130
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	8.479.786	5.130
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.941.707	9.569.130
1.02.01.09.03	Instrumentos financeiros derivativos	1.646.799	1.453.987
1.02.01.09.04	Outros	8.294.908	8.115.143
1.02.02	Investimentos	12.302.974	12.046.204
1.02.03	Imobilizado	178.295.519	180.615.914
1.02.04	Intangível	23.148.422	22.394.406

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	326.375.854	322.696.154
2.01	Passivo Circulante	37.466.136	36.609.497
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.416.569	2.362.089
2.01.02	Fornecedores	11.555.691	11.829.842
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.557.428	2.700.077
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.625.909	5.409.699
2.01.05	Outras Obrigações	6.903.929	6.141.139
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.087.160	2.189.588
2.01.05.02	Outros	3.816.769	3.951.551
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.602.246	2.602.246
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	1.214.523	1.349.305
2.01.06	Provisões	4.113.905	4.612.834
2.01.06.02	Outras Provisões	4.113.905	4.612.834
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	3.292.705	3.553.817
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	3.292.705	3.553.817
2.02	Passivo Não Circulante	150.859.262	152.384.918
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	86.064.301	90.153.759
2.02.02	Outras Obrigações	6.298.029	4.406.243
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.228.218	415.629
2.02.02.02	Outros	3.069.811	3.990.614
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	3.069.811	3.990.614
2.02.03	Tributos Diferidos	5.314.425	5.539.952
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.314.425	5.539.952
2.02.04	Provisões	53.182.507	52.284.964
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.152.143	16.169.663
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.152.143	16.169.663
2.02.04.02	Outras Provisões	37.030.364	36.115.301
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	138.050.456	133.701.739
2.03.01	Capital Social Realizado	77.300.000	77.300.000
2.03.02	Reservas de Capital	-2.149.443	-1.820.571
2.03.04	Reservas de Lucros	10.951.348	10.951.348
2.03.04.01	Reserva Legal	4.511.772	4.511.772
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	7.959.092	7.959.092
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.227.570	1.227.570
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-2.747.086	-2.747.086
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.891.113	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-3.251.016	-1.072.139
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	42.448.052	41.881.885
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	4.860.402	6.461.216

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	26.742.046	20.574.358
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-14.865.132	-15.068.945
3.03	Resultado Bruto	11.876.914	5.505.413
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	431.510	-564.096
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-388.393	-415.915
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	1.411.604	0
3.04.03.01	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	1.602.742	0
3.04.03.02	Redução ao valor recuperável e outros resultados na participação em coligadas e joint ventures	-191.138	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	145.980	150.534
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-962.616	-884.919
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	224.935	586.204
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.308.424	4.941.317
3.06	Resultado Financeiro	-1.893.813	4.721.080
3.06.01	Receitas Financeiras	3.007.245	11.626.154
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.901.058	-6.905.074
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.414.611	9.662.397
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.215.819	-3.379.756
3.08.01	Corrente	-1.584.969	-1.277.482
3.08.02	Diferido	-630.850	-2.102.274
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.198.792	6.282.641
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-257.100	45.200
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-257.100	45.200
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	7.941.692	6.327.841
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.891.113	6.310.976
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	50.579	16.865
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	PNA	1,53	1,22
3.99.01.02	ON	1,53	1,22

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	7.941.692	6.327.841
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.746.902	-7.196.614
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão de moedas	-2.174.881	-6.428.511
4.02.02	Hedge de investimentos líquidos	846.696	0
4.02.03	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-93.018	-331.131
4.02.04	Hedge de fluxo de caixa	0	21.404
4.02.05	Imposto reconhecido em outros resultados abrangentes	-325.699	-448.219
4.02.06	Transferência de resultados realizados para o lucro líquido, líquido de tributos	0	-10.157
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	6.194.790	-868.773
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.278.403	-401.872
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-83.613	-466.901

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.591.794	-2.070.460
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.523.557	7.447.854
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	10.414.611	9.662.397
6.01.01.02	Resultado de participações em coligadas e joint ventures	-224.935	-586.204
6.01.01.03	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	-1.602.742	0
6.01.01.04	Resultado de alienação ou baixa de participação em coligadas e joint ventures	191.138	0
6.01.01.05	Resultado na alienação de bens do imobilizado e intangível	0	39.453
6.01.01.06	Depreciação, amortização e exaustão	2.851.672	3.054.723
6.01.01.07	Resultado financeiro, líquido	1.893.813	-4.722.515
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-753.181	-4.755.556
6.01.02.01	Contas a receber	969.889	-3.802.036
6.01.02.02	Estoques	-707.673	-320.474
6.01.02.03	Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	310.210	-1.165.685
6.01.02.04	Salários e encargos sociais	-721.143	3.060
6.01.02.07	Outros ativos e passivos, líquidos	-604.464	529.579
6.01.03	Outros	-3.178.582	-4.762.758
6.01.03.03	Juros de empréstimos e financiamentos pagos	-1.594.683	-1.858.397
6.01.03.04	Derivativos recebidos (pagos), líquidos	-338.411	-1.976.008
6.01.03.06	Tributos sobre o lucro	-1.155.839	-608.375
6.01.03.07	Tributos sobre o lucro - Programa de refinanciamento	-379.324	-343.100
6.01.03.08	Atividades operações descontinuadas	289.675	23.122
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.724.621	-5.423.043
6.02.01	Investimentos a curto prazo	-167.309	377.903
6.02.02	Empréstimos e adiantamentos	-454.918	-13.130
6.02.04	Adições em investimentos	-28.616	-362.134
6.02.05	Adições ao imobilizado	-3.486.904	-5.200.960
6.02.06	Recursos provenientes alienação ativos	1.614.065	46.653
6.02.07	Outros das atividades de investimento	-4.063	-87.787
6.02.10	Operações Descontinuadas	-196.876	-183.588
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	725.169	8.129.412
6.03.01	Empréstimos e financiamentos adições	3.576.295	12.950.415
6.03.02	Empréstimos e financiamentos baixas	-3.533.284	-4.719.436
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	-8.992	-17.059
6.03.04	Transações acionistas não controladores	798.927	-68.405
6.03.05	Operações descontinuadas	-107.777	-16.103
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-203.961	-1.196.537
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.388.381	-560.628
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.890.591	14.021.704
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	21.278.972	13.461.076

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	77.300.000	-4.567.657	13.698.434	0	40.809.746	127.240.523	6.461.216	133.701.739
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.300.000	-4.567.657	13.698.434	0	40.809.746	127.240.523	6.461.216	133.701.739
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-328.872	0	0	0	-328.872	73.122	-255.750
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	79.621	79.621
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-6.499	-6.499
5.04.08	Aquisições e baixas de participações de acionistas não controladores	0	-328.872	0	0	0	-328.872	0	-328.872
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.891.113	-1.612.710	6.278.403	-1.673.936	4.604.467
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.891.113	0	7.891.113	50.579	7.941.692
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.612.710	-1.612.710	-1.724.515	-3.337.225
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	0	0	-1.591.708	-1.591.708
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.101.058	-2.101.058	-132.807	-2.233.865
5.05.02.06	Obrigações com benefícios de aposentadoria	0	0	0	0	-70.471	-70.471	0	-70.471
5.05.02.07	Hedge de investimento líquido	0	0	0	0	558.819	558.819	0	558.819
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	77.300.000	-4.896.529	13.698.434	7.891.113	39.197.036	133.190.054	4.860.402	138.050.456

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	77.300.000	-4.578.319	3.846.199	0	54.592.337	131.160.217	8.259.373	139.419.590
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.300.000	-4.578.319	3.846.199	0	54.592.337	131.160.217	8.259.373	139.419.590
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-568.577	-568.577
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	24.734	24.734
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-593.311	-593.311
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.310.976	-6.712.848	-401.872	-466.901	-868.773
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.310.976	0	6.310.976	16.865	6.327.841
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.720.632	-6.720.632	-483.766	-7.204.398
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6.493.745	-6.493.745	-483.766	-6.977.511
5.05.02.06	Obrigações com Benefícios de aposentadoria	0	0	0	0	-226.887	-226.887	0	-226.887
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	7.784	7.784	0	7.784
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	7.784	7.784	0	7.784
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	77.300.000	-4.578.319	3.846.199	6.310.976	47.879.489	130.758.345	7.223.895	137.982.240

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	30.655.446	24.624.768
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	27.091.859	20.892.716
7.01.02	Outras Receitas	1.741.740	151.708
7.01.02.01	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	1.602.742	0
7.01.02.02	Outras receitas	138.998	151.708
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.821.797	3.579.185
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	50	1.159
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.996.247	-13.008.352
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-4.009.100	-5.296.805
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.321.802	-6.027.263
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-191.138	0
7.02.04	Outros	-1.474.207	-1.684.284
7.03	Valor Adicionado Bruto	18.659.199	11.616.416
7.04	Retenções	-2.851.672	-3.054.723
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.851.672	-3.054.723
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	15.807.527	8.561.693
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	157.900	-2.457.891
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	224.935	586.204
7.06.02	Receitas Financeiras	199.994	221.271
7.06.03	Outros	-267.029	-3.265.366
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	15.965.427	6.103.802
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	15.965.427	6.103.802
7.08.01	Pessoal	1.804.859	1.810.758
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.904.175	5.131.701
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.003.498	-7.713.456
7.08.03.03	Outras	1.003.498	-7.713.456
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.941.692	6.327.841
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.891.113	6.310.976
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	50.579	16.865
7.08.05	Outros	311.203	546.958

Comentário do Desempenho



Ricardo Teles / Agência Vale

Desempenho da Vale no 1T17



Comentário do Desempenho

www.vale.com

vale.ri@vale.com

App Vale Investors & Media

iOS: <https://itunes.apple.com/us/app/vale-investor-media-portugues/id1087134066?ls=1&mt=8>

Android: <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.theirapp.valeport>

Tel.: (55 21) 3485-3900

Departamento de Relações com Investidores

André Figueiredo

Carla Albano Miller

Fernando Mascarenhas

Andrea Gutman

Bruno Siqueira

Claudia Rodrigues

Denise Caruncho

Mariano Szachtman

Renata Capanema

BM&F BOVESPA: VALE3, VALE5
NYSE: VALE, VALE.P
EURONEXT PARIS: VALE3, VALE5
LATIBEX: XVALO, XVALP

As informações operacionais e financeiras contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com o IFRS. Tais informações, com exceção daqueles referentes a investimentos e ao comportamento dos mercados, são baseadas em demonstrações contábeis trimestrais revisadas pelos auditores independentes. As principais subsidiárias da Vale consolidadas são: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Companhia Minera Miski Mayo S.A.C., Mineração Corumbaense Reunida S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., Salobo Metais S.A., Vale International Holdings GmbH, Vale Canada Holdings Inc., Vale Canada Limited, Vale Fertilizantes S.A., Vale International S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd., Vale Manganês S.A., Vale Moçambique S.A., Vale Nouvelle-Calédonie S.A.S. and Vale Shipping Holding Pte. Ltd.

Comentário do Desempenho

Desempenho da Vale no 1T17

Rio de Janeiro, 27 de abril de 2017 – A Vale S.A. (Vale) atingiu recordes de produção para um primeiro trimestre de minério de ferro de 86,2 Mt, com um recorde produção no Sistema Norte de 36,0 Mt e um recorde para produção trimestral de Moçambique de 2,4 Mt.

A receita líquida trimestral totalizou R\$ 26,742 bilhões no 1T17, ficando 12,8% menor do que no 4T16, impactada negativamente pelo menor volume sazonal de vendas de Ferrosos (R\$ 4,0 bilhões) e paradas para manutenções programadas e interrupções operacionais no segmento de Metais Básicos (R\$ 638 milhões).

Os custos e despesas trimestrais, líquidos de depreciação, foram de R\$ 13,219 bilhões no 1T17 contra R\$ 15,286 bilhões no 4T16. Custos líquidos de depreciação caíram R\$ 1,5 bilhão na comparação com o 4T16 devido ao menor volume vendido (R\$ 1,9 bilhão), apesar da menor diluição de custos fixos devido ao menor volume produzido e dos fatores inflacionários ligados ao preço de minério de ferro, tais como: arrendamento das plantas de pelotização, *royalties*, minério adquirido de terceiros e maiores preços de *bunker* e. Problemas operacionais em Thompson tiveram um impacto negativo de R\$ 101 milhões, incluindo elementos deletérios na alimentação do *smelter* e um vazamento de metal quente no *smelter*.

O EBITDA trimestral ajustado foi de R\$ 13,523 bilhões no 1T17, ficando 13,4% abaixo do 4T16 principalmente em função do menor volume sazonal de vendas (R\$ 2,6 bilhões), dos quais R\$ 2,5 bilhões de Minerais Ferrosos. Os volumes de vendas de minério de ferro foram impactados pelo acúmulo de estoque para apoiar a estratégia de *blendagem*. Os preços mais altos tiveram um impacto positivo de R\$ 2,1 bilhões. As margens de EBITDA foram de 50,6% no 1T17 em linha com as margens no 4T16.

Os investimentos totalizaram US\$ 1,113 bilhão no 1T17. Os investimentos na execução de projetos somaram US\$ 587 milhões e investimentos na manutenção das operações existentes foram de US\$ 526 milhões. O projeto S11D continuou seu *ramp-up* bem sucedido, avançando de acordo com o esperado. O progresso físico na duplicação da ferrovia chegou a 66%, com 367 km duplicados até março de 2017. O progresso físico na expansão *onshore* atingiu 89%

O lucro líquido totalizou R\$ 7,891 bilhões e o fluxo de caixa livre foi de R\$ 7,388 bilhões no 1T17. O caixa gerado pelas operações foi de R\$ 12,770 bilhões apesar do aumento dos estoques de minério para apoiar nossa estratégia de *blendagem* e do pagamento de remuneração variável no 1T17. O efeito líquido de caixa com a venda/aquisição de ativos e investimentos totalizou R\$ 2,413 bilhões, devido, principalmente, à conclusão da venda de parte de nossa participação na mina de carvão de Moatize e do Corredor Logístico de Nacala para a Mitsui & Co, Ltd (Mitsui).

Comentário do Desempenho

A dívida líquida foi de US\$ 22,777 bilhões, uma redução significativa de US\$ 2,265 bilhões contra os US\$ 25,042 bilhões em 31 de dezembro de 2016, com uma posição de caixa de US\$ 6,793 bilhões em 31 de março de 2017.

O EBITDA do segmento de Minerais Ferrosos diminuiu no 1T17 em relação ao 4T16, em razão dos volumes de venda sazonalmente mais baixos

- O EBITDA ajustado de Minerais Ferrosos totalizou R\$ 12,5 bilhões no 1T17, R\$ 1,1 bilhão menor que os R\$ 13,6 bilhões registrados no 4T16, principalmente devido aos volumes sazonalmente menores (R\$ 2,5 bilhões), que foram parcialmente compensados pelos maiores preços realizados (R\$ 2,3 bilhões).
- O EBITDA ajustado de Minerais Ferrosos excluindo Manganês por tonelada foi de US\$ 50,4/t no 1T17, ficando 19% maior do que os US\$ 42,5/t registrados no 4T16, principalmente como resultado do maior preço CFR/FOB wmt e maiores prêmios de pelotas.
- O *break-even* de EBITDA para minério de ferro e pelotas, permaneceu em linha com o 4T16 totalizando US\$ 30,5/dmt no 1T17.
- Os preços CFR/FOB de pelotas aumentaram em US\$ 23,7/t, totalizando US\$ 116,0/t no 1T17, enquanto o preço de referência de minério de ferro Platts IODEX (CFR China) aumentou em US\$ 14,9/t no trimestre, como resultado da renovação dos contratos de venda com maior prêmio de pelotas.

O EBITDA do segmento de Metais Básicos diminuiu com os menores volumes sazonais e custos não recorrentes de normalização em Thompson

- O EBITDA ajustado de Metais Básicos foi de R\$ 1,3 milhão no 1T17, ficando R\$ 506 milhões abaixo do 4T16, principalmente impactado negativamente por menores volumes (R\$ 267 milhões) e por custos não recorrentes para normalização das operações de Thompson mencionadas anteriormente (R\$ 101 milhões).

O EBITDA do segmento de Carvão foi de R\$ 194 milhões no 1T17, atingindo um resultado positivo por dois trimestres consecutivos, apesar dos menores preços de carvão

- O EBITDA ajustado de carvão foi de R\$ 194 milhões no 1T17, R\$ 321 milhões abaixo dos R\$ 515 milhões registrados no 4T16, principalmente devido aos menores preços de venda (R\$ 327 milhões) com a queda dos índices de preço de referência.

Comentário do Desempenho

- O volume de vendas de carvão metalúrgico foi de 1,54 Mt no 1T17, aumentando 11,2% em relação ao 4T16, como resultado do recorde trimestral e o *ramp-up* bem sucedido de Moatize II e do Corredor Logístico de Nacala.
- O custo de produção por tonelada de carvão embarcado pelo porto de Nacala¹ caiu 14% para US\$ 83,9/t no 1T17, como resultado da produção recorde do 1T17.

¹ Custo caixa FOB porto (mina, planta, ferrovia e porto).

Comentário do Desempenho

Indicadores financeiros selecionados

R\$ milhões	Variação percentual				
	1T17	4T16	1T16	1T17/4T16	1T17/1T16
Receita operacional líquida	26.742	30.652	20.574	-12,8%	30,0%
EBIT ajustado	10.672	12.025	4.355	-11,3%	145,1%
Margem EBIT ¹ (%)	39,91%	39,23%	21,17%	1,7%	88,5%
EBITDA ajustado ¹	13.523	15.626	7.410	-13,5%	82,5%
Lucro (prejuízo) líquido	7.891	1.573	6.311	401,7%	25,0%
Lucro (prejuízo) básico recorrente	6.643	9.294	1.892	-28,5%	251,1%
Lucro (prejuízo) básico recorrente por ação (R\$)	1,29	1,80	0,37	-28,3%	248,6%
Exportações ² (US\$ milhões)	5.097	3.831	2.012	33,0%	153,3%
Exportações líquidas ² (US\$ milhões)	4.879	3.575	1.795	36,5%	171,8%

¹ Excluindo efeitos não recorrentes e não-caixa.

² Incluindo participação da Samarco.

Reconciliação LAJIDA

R\$ milhões	1T17	4T16	1T16
Consolidado			
Composição do EBITDA			
Lucro líquido	8.199	5.459	6.283
Resultado financeiro líquido	1.894	2.048	(4.721)
Imposto de renda e contribuição social	2.216	155	3.379
LAJIR (EBIT)	12.309	7.662	4.941
Depreciação, amortização e exaustão	2.851	3.338	3.053
LAJIDA (EBITDA)	15.160	11.000	7.994
Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes e contratos onerosos	-	3.940	-
Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	(1.603)	(110)	-
Resultado de participações em coligadas e <i>joint ventures</i>	(225)	285	(586)
Redução do valor recuperável e outros resultados na participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	191	248	-
Dividendos recebidos	-	263	2
LAJIDA ajustado (EBITDA Ajustado)	13.523	15.626	7.410
Dividendos recebidos	-	(263)	(2)
Depreciação, amortização e exaustão	(2.851)	(3.338)	(3.053)
LAJIR ajustado (EBIT ajustado)	10.672	12.025	4.355

Comentário do Desempenho

Indicadores financeiros selecionados das principais empresas não consolidadas

Indicadores financeiros selecionados das principais empresas não consolidadas estão disponíveis nas demonstrações contábeis trimestrais da Vale, no website da Companhia, [www.vale.com/Investidores/Resultados Trimestrais e Relatórios/Demonstrações Contábeis](http://www.vale.com/Investidores/Resultados%20Trimestrais%20e%20Relat%C3%B3rios/Demonstra%C3%A7%C3%B5es%20Cont%C3%A1beis) – Vale.

Teleconferência/webcast

No dia 27 de abril, serão realizadas duas conferências telefônicas e webcasts. A primeira, em português, ocorrerá às 10:00 horas da manhã, horário do Rio de Janeiro. A segunda, em inglês, ocorrerá às 12:00 horas, horário do Rio de Janeiro (11:00 horas da manhã em Nova Iorque, 16:00 horas em Londres).

Acesso às conferências telefônicas/webcasts:

Conferência em português:

Participantes que ligam do Brasil: (55 11) 3193-1001 ou (55 11) 2820-4001

Participantes que ligam dos EUA: (1 888) 700-0802

Participantes que ligam de outros países: (1 786) 924-6977

Código de acesso: VALE

Conferência em inglês:

Participantes que ligam do Brasil: (55 11) 3193-1001 ou (55 11) 2820-4001

Participantes que ligam dos EUA: (1 866) 262-4553

Participantes que ligam de outros países: (1 412) 317-6029

Código de acesso: VALE

A instrução para participação nesses eventos está disponível no *website* da Vale, www.vale.com/investidores. Uma gravação em *podcast* estará disponível no *website* de Relações com Investidores da Vale.

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, e não em fatos históricos, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na Autorité des Marchés Financiers (AMF), na U.S. Securities and Exchange Commission – e em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual - Form 20F da Vale.

Comentário do Desempenho

Informações contábeis

Demonstrações do resultado

R\$ milhões	1T17	4T16	1T16
Receita de venda líquida	26.742	30.652	20.574
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(14.865)	(16.872)	(15.069)
Lucro bruto	11.877	13.780	5.505
Margem bruta (%)	44.4%	45.0%	26.8%
Despesas com vendas e administrativas	(388)	(446)	(416)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(206)	(372)	(211)
Despesas com pré-operacionais e paradas de operação	(364)	(426)	(382)
Outras despesas operacionais, líquidas	(247)	(511)	(141)
Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	1.603	110	-
Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes e contratos onerosos	-	(3.940)	-
Lucro operacional	12.275	8.195	4.355
Receitas financeiras	200	175	221
Despesas financeiras	(3.500)	(2.494)	(2.414)
Ganho (perda) com derivativos	664	306	1.426
Variações monetárias e cambiais	742	(35)	5.488
Resultado de participações em <i>joint ventures</i> e coligadas	225	(285)	586
Outros resultados na participação em coligadas e joint ventures	(191)	(248)	-
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	10.415	5.614	9.662
Tributo corrente	(1.585)	(411)	(1.277)
Tributo diferido	(631)	256	(2.102)
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	8.199	5.459	6.283
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	48	(108)	(3)
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas atribuído aos acionistas da Vale	8.151	5.567	6.286
Operações descontinuadas			
Prejuízo proveniente das operações descontinuadas	(257)	(3.996)	45
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	3	(2)	20
Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas atribuído aos acionistas da Vale	(260)	(3.994)	25
Lucro líquido (prejuízo)	7.942	1.463	6.328
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	51	(110)	17
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas da Vale	7.891	1.573	6.311

Comentário do Desempenho

Resultado de participações societárias

R\$ milhões	1T17	4T16	1T16
Minerais ferrosos	175	169	153
Carvão	31	13	(35)
Metais básicos	2	-	(6)
Siderurgia	(6)	(471)	414
Outros	23	14	60
Total	225	(275)	586

Balanço patrimonial – consolidado

R\$ milhões	1T17	4T16	1T16
Ativo			
Circulante	71.045	73.547	61.304
Realizável a longo prazo	41.584	34.092	38.103
Permanente	213.747	215.057	239.655
Total	326.376	322.696	339.062
Passivo			
Circulante	37.467	36.610	40.566
Exigível a longo prazo	150.859	152.384	160.514
Patrimônio líquido	138.050	133.702	137.982
Capital social	77.300	77.300	77.300
Reservas	21.589	13.698	10.157
Outros	34.301	36.243	43.301
Participação dos acionistas não controladores	4.860	6.461	7.224
Total	326.376	322.696	339.062

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa

R\$ milhões	1T17	4T16	1T16
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro líquido (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	10.415	5.807	9.662
Ajustes para reconciliar:			
Depreciação, amortização e exaustão	2.851	2.413	3.053
Resultado de participação societária	(225)	285	(586)
Outros itens provenientes dos ativos não circulantes	(1.603)	100	39
Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes	191	3.940	0
Resultado financeiro	1.894	2.107	(4.721)
Variação dos ativos e passivos:			
Contas a receber	970	(6.521)	(3.802)
Estoques	(708)	1.141	(320)
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	310	81	(1.166)
Salários e encargos sociais	(721)	350	3
Tributos ativos e passivos líquidos	(4)	(545)	(183)
Transação de goldstream		-	
Outros	(600)	3.316	713
Caixa líquido proveniente das operações	12.770	12.474	2.692
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(1.595)	(1.385)	(1.858)
Derivativos recebidos (pagos), líquidos	(338)	(1.773)	(1.976)
Remuneração pagas às debêntures participativas		(151)	
Tributos sobre lucro	(1.156)	(177)	(608)
Tributos sobre lucro - REFIS	(379)	(370)	(343)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais das operações continuadas	9.302	8.618	(2.093)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais das operações descontinuadas	290	(117)	23
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	9.592	8.501	(2.070)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:			
Adições em investimentos	(29)	(25)	(362)
Aquisição de subsidiária	-	-	-
Adições ao imobilizado e intangível	(3.487)	(4.513)	(5.201)
Recursos provenientes da alienação de bens do imobilizado e do investimento	1.614	681	47
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de <i>joint ventures</i> e coligadas		262	
Recebimentos da operação de ouro		-	
Outros resgatados (aplicados)	(626)	(602)	277
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento das operações continuadas	(2.528)	(4.197)	(5.239)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento das operações descontinuadas	(197)	(89)	(184)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(2.725)	(4.286)	(5.423)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:			
Empréstimos e financiamentos			
Adições	3.576	2.621	12.950
Pagamentos	(3.533)	(9.266)	(4.719)
Transações com acionistas:			
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas		(857)	
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	(9)	(270)	(17)
Transações com acionistas não controladores	799		(69)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento das operações continuadas	833	(7.772)	8.145
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento das operações descontinuadas	(108)	(15)	(16)
Caixa líquido provenientes das (utilizado nas) atividades de financiamento	725	(7.787)	8.129
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	7.592	(3.572)	636

Comentário do Desempenho

Caixa e equivalentes de caixas no início do exercício	13.891	17.428	14.022
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(160)	35	(1.197)
Caixa e equivalente de caixa das subsidiárias alienadas	(44)		
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	21.279	13.891	13.461

Transações que não envolveram caixa:

Adições ao imobilizado com capitalizações de juros	322	296	690
--	-----	-----	-----

Notas Explicativas

Notas Explicativas Seleccionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Vale S.A. ("Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida das Américas nº 700, Rio de Janeiro, Brasil e tem seus títulos negociados nas bolsas de valores de São Paulo – BM&F BOVESPA (Vale3 e Vale5), Nova York – NYSE (VALE e VALE.P), Paris – NYSE Euronext (Vale3 e Vale5) e Madri – LATIBEX (XVALO e XVALP).

A Vale e suas controladas diretas e indiretas ("Vale" ou "Companhia") são produtores globais de minério de ferro e pelotas, matérias-primas essenciais para a indústria siderúrgica e produtores de níquel, com aplicações na indústria de aço inoxidável e ligas metálicas utilizadas na produção de diversos produtos. A Companhia também produz cobre, carvão térmico e metalúrgico, manganês, ferroligas, metais do grupo de platina, ouro, prata e cobalto. As informações por segmento estão apresentadas na nota 3.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais da Companhia ("demonstrações financeiras intermediárias") foram preparadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - "IFRS"), implementados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia. As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas apresentam os saldos e transações da Companhia.

As notas explicativas seleccionadas da Controladora estão apresentadas de forma sumarizada na nota 27.

b) Base de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado ou instrumentos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo através do resultado abrangente; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável ("*impairment*") de ativos.

As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. A política contábil de reconhecimento e mensuração do imposto de renda no período intermediário está descrita na nota 6. As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre as informações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A informação comparativa referente ao período findo em 31 de março de 2016 foi reapresentada para efeitos da aplicação do IFRS 5 "Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas" após a aprovação pelo Conselho de Administração da venda dos ativos de fertilizantes, conforme apresentado na nota 11.

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e de suas coligadas e *joint ventures* são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera ("moeda funcional"), que no caso da Controladora é o real ("BRL" ou "R\$"). Para fins de apresentação, as demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em R\$.

As principais taxas cambiais utilizadas pela Companhia para traduzir suas operações para R\$ são as seguintes:

	Taxa final		Taxa média do período de três meses findos em	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de março de 2016
Dólar Americano ("USD")	3,1684	3,2591	3,1451	3,9022
Dólar Canadense ("CAD")	2,3785	2,4258	2,3760	2,8421
Dólar Australiano ("AUD")	2,4200	2,3560	2,3824	2,8165
Euro ("EUR" ou "€")	3,3896	3,4384	3,3510	4,3008

Os eventos subsequentes foram avaliados até 26 de abril de 2017, data em que as demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

c) Pronunciamentos contábeis emitidos que não estão em vigor

As normas e interpretações emitidas pelo IASB relevantes para a Companhia que ainda não estão em vigor são as mesmas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

3. Informações por segmento de negócios e por área geográfica

As informações apresentadas à alta administração com o respectivo desempenho de cada segmento são derivadas dos registros mantidos de acordo com as práticas contábeis, com algumas realocações entre os segmentos.

a) LAJIDA (EBITDA) ajustado

O LAJIDA (EBITDA) ajustado é utilizado pela administração para auxiliar no processo de tomada de decisões dos segmentos. A definição da Companhia de LAJIDA (EBITDA) ajustado é o lucro ou prejuízo operacional excluindo (i) a depreciação, exaustão e amortização, (ii) o resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes, (iii) a redução ao valor recuperável, (iv) os contratos onerosos e somando (v) os dividendos recebidos de coligadas e *joint ventures*.

	Consolidado					
	Período de três meses findo em 31 de março de 2017					
	Receita de vendas, líquida	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Vendas, administrativas e outras despesas operacionais	Pesquisa e desenvolvimento	Pré operacionais e paradas de operação	LAJIDA (EBITDA) ajustado
Minerais ferrosos						
Minério de ferro	15.145	(5.257)	3	(51)	(127)	9.713
Pelotas de minério de ferro	4.585	(2.050)	(36)	(10)	(4)	2.485
Ferroligas e manganês	273	(139)	(6)	-	(9)	119
Outros produtos e serviços ferrosos	395	(239)	(14)	(1)	-	141
	20.398	(7.685)	(53)	(62)	(140)	12.458
Carvão	1.020	(779)	(37)	(10)	-	194
Metais básicos						
Níquel e outros produtos	3.558	(2.712)	(132)	(29)	(121)	564
Cobre	1.464	(721)	(11)	(5)	-	727
	5.022	(3.433)	(143)	(34)	(121)	1.291
Outros	302	(307)	(312)	(100)	(3)	(420)
Total das operações continuadas	26.742	(12.204)	(545)	(206)	(264)	13.523
Operações descontinuadas (Fertilizantes)	1.162	(1.066)	(49)	(5)	(33)	9
Total	27.904	(13.270)	(594)	(211)	(297)	13.532

Notas Explicativas

Consolidado							
Período de três meses findo em 31 de março de 2016							
	Receita de vendas, líquida	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Vendas, administrativas e outras despesas operacionais	Pesquisa e desenvolvimento	Pré operacionais e paradas de operação	Dividendos recebidos de coligadas e joint ventures	LAJIDA (EBITDA) ajustado
Minerais ferrosos							
Minério de ferro	11.188	(5.038)	(599)	(41)	(126)	-	5.384
Pelotas de minério de ferro	2.918	(1.695)	(59)	(2)	(15)	-	1.147
Ferroligas e manganês	182	(175)	6	-	(10)	-	3
Outros produtos e serviços ferrosos	339	(230)	18	(1)	(3)	-	123
	14.627	(7.138)	(634)	(44)	(154)	-	6.657
Carvão	599	(1.133)	187	(7)	(4)	-	(358)
Metais básicos							
Níquel e outros produtos	3.883	(2.973)	(89)	(56)	(124)	1	642
Cobre	1.371	(747)	6	(3)	-	-	627
	5.254	(3.720)	(83)	(59)	(124)	1	1.269
Outros	94	(175)	22	(100)	-	1	(158)
Total das operações continuadas	20.574	(12.166)	(508)	(210)	(282)	2	7.410
Operações descontinuadas (Fertilizantes)	1.493	(1.142)	(40)	(21)	(15)	-	275
Total	22.067	(13.308)	(548)	(231)	(297)	2	7.685

Notas Explicativas

O LAJIDA (EBTIDA) ajustado é reconciliado com o lucro líquido (prejuízo) conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2017	2016
LAJIDA (EBITDA) Ajustado das operações continuadas	13.523	7.410
Depreciação, amortização e exaustão	(2.851)	(3.053)
Dividendos recebidos de coligadas e joint ventures	-	(2)
Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	1.603	-
Lucro operacional	12.275	4.355
Resultado financeiro, líquido	(1.894)	4.721
Resultado de participações em coligadas e joint ventures	225	586
Redução ao valor recuperável e outros resultados na participação em coligadas e joint ventures	(191)	-
Tributos sobre o lucro	(2.216)	(3.379)
Lucro líquido das operações continuadas	8.199	6.283
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	48	(3)
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	8.151	6.286

	Consolidado	
	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2017	2016
LAJIDA (EBITDA) Ajustado das operações descontinuadas	9	275
Depreciação, amortização e exaustão	-	(261)
Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes e contratos onerosos	(348)	-
Lucro (prejuízo) operacional	(339)	14
Resultado financeiro, líquido	(14)	52
Resultado de participações em coligadas e joint ventures	1	3
Tributos sobre o lucro	95	(24)
Lucro líquido (prejuízo) das operações descontinuadas	(257)	45
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	3	20
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas da Vale	(260)	25

b) Ativos por segmento

	Consolidado				
	31 de março de 2017			Período de três meses findo em	
				31 de março de 2017	
	Estoque de produto	Investimentos em coligadas e joint ventures	Imobilizado e intangível (i)	Adições ao imobilizado e intangível (ii)	Depreciação, amortização e exaustão (iii)
Minerais ferrosos	4.609	6.041	114.361	2.615	1.308
Carvão	331	1.005	5.870	177	329
Metais básicos	3.411	41	74.172	664	1.198
Outros	34	5.216	7.041	31	16
Total	8.385	12.303	201.444	3.487	2.851

	Consolidado				
	31 de dezembro de 2016			Período de três meses findo em	
				31 de março de 2016	
	Estoque de produto	Investimentos em coligadas e joint ventures	Imobilizado e intangível (i)	Adições ao imobilizado e intangível (ii)	Depreciação, amortização e exaustão (iii)
Minerais ferrosos	3.697	5.894	113.526	3.593	1.341
Carvão	412	929	6.216	521	96
Metais básicos	3.617	40	76.173	1.055	1.594
Outros	7	5.183	7.096	32	22
Total	7.733	12.046	203.011	5.201	3.053

(i) O ágio está alocado principalmente nos segmentos de minério de ferro e níquel nos montantes de R\$4.060 e R\$5.860 em 31 de março de 2017 e R\$4.060 e R\$5.981 em 31 de dezembro de 2016, respectivamente.

(ii) Inclui somente efeito caixa.

(iii) Referente ao montante reconhecido na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

c) Receitas por área geográfica

	Consolidado				
	Período de três meses findo em 31 de março de 2017				
	Minerais ferrosos	Carvão	Metais básicos	Outros	Total
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	442	-	956	-	1.398
Estados Unidos	166	-	584	140	890
Europa	2.795	282	1.590	51	4.718
Oriente Médio/África/Oceania	1.344	162	9	-	1.515
Japão	1.227	104	277	-	1.608
China	11.482	-	503	-	11.985
Ásia, exceto Japão e China	799	316	977	-	2.092
Brasil	2.143	156	126	111	2.536
Receita de vendas, líquida	20.398	1.020	5.022	302	26.742

	Consolidado				
	Período de três meses findo em 31 de março de 2016				
	Minerais ferrosos	Carvão	Metais básicos	Outros	Total
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	355	15	1.080	-	1.450
Estados Unidos	131	-	671	14	816
Europa	1.882	26	1.637	-	3.545
Oriente Médio/África/Oceania	634	71	35	-	740
Japão	994	137	202	-	1.333
China	8.678	95	613	-	9.386
Ásia, exceto Japão e China	606	255	947	-	1.808
Brasil	1.347	-	69	80	1.496
Receita de vendas, líquida	14.627	599	5.254	94	20.574

4. Custos e despesas por natureza

a) Custo de produtos vendidos e serviços prestados

	Consolidado	
	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2017	2016
Pessoal	1.721	1.761
Materiais e serviços	2.456	2.423
Óleo combustível e gases	969	1.122
Manutenção	2.270	2.363
Energia	676	564
Aquisição de produtos	515	326
Depreciação e exaustão	2.661	2.903
Frete	2.066	1.920
Outros	1.531	1.687
Total	14.865	15.069
Custo dos produtos vendidos	14.427	14.653
Custo dos serviços prestados	438	416
Total	14.865	15.069

b) Despesas com vendas e administrativas

	Consolidado	
	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2017	2016
Pessoal	168	184
Serviços	39	45
Depreciação e amortização	90	86
Aluguéis e outros tributos	21	24
Outros	70	77
Total	388	416

Notas Explicativas

c) Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas

	Consolidado	
	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2017	2016
Provisão para processos judiciais	38	115
Provisão para perdas com créditos de ICMS	-	26
Programa de participação nos lucros	123	6
Baixas (reversões) de materiais e estoques	8	(329)
Outros	78	323
Total	247	141

5. Resultado financeiro

	Consolidado	
	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2017	2016
Despesas financeiras		
Juros brutos de empréstimos e financiamentos	(1.579)	(1.608)
Juros de empréstimos e financiamentos capitalizados	322	690
Processos trabalhistas, cíveis e fiscais	(58)	(81)
Instrumentos financeiros derivativos	(339)	(228)
Variações monetárias e cambiais (a)	(1.062)	(4.263)
Debêntures participativas	(1.296)	(451)
Despesas de REFIS	(395)	(448)
Outras	(494)	(516)
	(4.901)	(6.905)
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	111	151
Instrumentos financeiros derivativos	1.003	1.654
Variações monetárias e cambiais (b)	1.804	9.751
Outras	89	70
	3.007	11.626
Resultado financeiro, líquido	(1.894)	4.721
Resumo das variações monetárias e cambiais		
Empréstimos e financiamentos	1.602	9.592
Outros	(860)	(4.104)
Líquido (a) + (b)	742	5.488

A partir de 1º de janeiro de 2017, a Companhia passou a adotar a contabilidade de hedge para os seus investimentos líquidos no exterior, para maiores detalhes vide nota 16.

6. Tributos sobre o lucro

a) Imposto de renda diferido ativos e passivos

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	23.931	5.540	18.391
Efeitos no resultado	(720)	(89)	(631)
Ajuste de conversão	(292)	(126)	(166)
Outros resultados abrangentes	(337)	(11)	(326)
Saldo em 31 de março de 2017	22.582	5.314	17.268

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	30.867	6.520	24.347
Efeitos no resultado	(2.279)	(177)	(2.102)
Transferências entre ativo e passivo	350	350	-
Ajuste de conversão	(1.101)	(154)	(947)
Outros resultados abrangentes	(520)	(72)	(448)
Saldo em 31 de março de 2016	27.317	6.467	20.850

Notas Explicativas

b) Reconciliação do imposto de renda – Demonstração do resultado

O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro no resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Consolidado	
	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2017	2016
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	10.415	9.662
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(3.541)	(3.285)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:		
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	397	-
Incentivos fiscais	558	11
Resultado de participações societárias	77	214
Adições de prejuízos fiscais	45	209
Prejuízos fiscais não reconhecidos no período	(554)	(723)
Ganho na venda de subsidiárias (nota 12)	548	-
Outros	254	195
Tributos sobre o lucro	(2.216)	(3.379)

A despesa de imposto de renda é reconhecida pelo montante determinado da alíquota estimada, ajustada pelo efeito tributário de certos itens reconhecidos integralmente no período intermediário. Como tal, a alíquota efetiva na demonstração financeira intermediária pode diferir da estimativa da administração da alíquota efetiva para a demonstração financeira anual.

c) Tributos sobre o lucro - Programa de refinanciamento ("REFIS")

Em 2013, a Companhia decidiu aderir ao programa de refinanciamento de tributos sobre o lucro ("REFIS") para o pagamento dos valores relativos aos tributos incidentes sobre o lucro de suas subsidiárias e coligadas estrangeiras de 2003 a 2012.

Em 31 de março de 2017, o saldo de R\$17.678 (R\$1.526 no circulante e R\$16.152 no não circulante) é devido em 139 parcelas mensais, com juros à taxa SELIC.

7. Lucro básico e diluído por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2017	2016
Lucro básico e diluído por ação das operações continuadas:		
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	3.112	2.400
Lucro disponível aos acionistas ordinários	5.039	3.886
Total	8.151	6.286
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação das operações descontinuadas:		
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas preferenciais	(99)	10
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas ordinários	(161)	15
Total	(260)	25
Lucro básico e diluído por ação:		
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	3.013	2.410
Lucro disponível aos acionistas ordinários	4.878	3.901
Total	7.891	6.311
Em milhares de ações		
Média ponderada do número de ações em circulação - ações preferenciais	1.967.722	1.967.722
Média ponderada do número de ações em circulação - ações ordinárias	3.185.653	3.185.653
Total	5.153.375	5.153.375
Lucro básico e diluído por ação das operações continuadas:		
Ação preferencial (R\$)	1,58	1,22
Ação ordinária (R\$)	1,58	1,22
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação das operações descontinuadas:		
Ação preferencial (R\$)	(0,05)	-
Ação ordinária (R\$)	(0,05)	-
Lucro básico e diluído por ação:		
Ação preferencial (R\$)	1,53	1,22
Ação ordinária (R\$)	1,53	1,22

A Companhia não detém ações ordinárias potenciais diluíveis em circulação que poderiam resultar na diluição do lucro (prejuízo) por ação.

Notas Explicativas

8. Contas a receber

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Recebíveis	10.448	12.131
Redução ao valor recuperável de recebíveis	(193)	(194)
	10.255	11.937
Recebíveis relacionados ao mercado siderúrgico - %	84,69%	83,44%

Não houve montantes significativos reconhecidos no resultado relativos à redução ao valor recuperável de recebíveis nos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016.

Nenhum cliente isoladamente representa mais de 10% dos recebíveis ou das receitas.

9. Estoques

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Estoque de produto	8.898	8.382
Redução ao valor recuperável de estoque de produtos	(513)	(649)
	8.385	7.733
Estoque de material de consumo	3.152	3.180
Total	11.537	10.913

O estoque de produto por segmento está apresentado na nota 3(b).

10. Outros ativos e passivos financeiros

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Outros ativos financeiros				
Investimentos financeiros	244	59	-	-
Empréstimos	-	-	581	587
Instrumentos financeiros derivativos (nota 20)	653	892	1.647	1.454
Partes relacionadas (nota 25)	6.062	233	8.479	5
	6.959	1.184	10.707	2.046
Outros passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos (nota 20)	1.215	1.349	3.070	3.991
Partes relacionadas (nota 25)	3.087	2.190	3.228	415
Debêntures participativas	-	-	3.821	2.526
	4.302	3.539	10.119	6.932

11. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas

	Consolidado						
	31 de março de 2017			31 de dezembro de 2016			
	Ativos de fertilizantes	Ativos de navegação	Total	Ativos de fertilizantes	Nacala	Ativos de navegação	Total
Ativos							
Contas a receber	269	-	269	279	21	-	300
Estoques	1.388	-	1.388	1.261	7	-	1.268
Outros ativos circulantes	356	-	356	348	370	-	718
Investimentos em coligadas e joint ventures	294	-	294	295	-	-	295
Imobilizado e Intangíveis	8.544	1.131	9.675	8.779	13.246	1.164	23.189
Outros ativos não circulantes	2.336	-	2.336	2.216	8	-	2.224
Total do ativo	13.187	1.131	14.318	13.178	13.652	1.164	27.994
Passivos							
Fornecedores e empreiteiros	869	-	869	913	134	-	1.047
Outros passivos circulantes	588	-	588	626	44	-	670
Outros passivos não circulantes	1.836	-	1.836	1.821	16	-	1.837
Total do passivo	3.293	-	3.293	3.360	194	-	3.554
Ativos não circulantes líquidos mantidos para venda	9.894	1.131	11.025	9.818	13.458	1.164	24.440

Notas Explicativas

a) Ativos de Fertilizantes (Operações descontinuadas)

Em dezembro de 2016, a Companhia firmou um acordo com The Mosaic Company ("Mosaic") para vender: (i) os ativos de fosfatados localizados no Brasil, exceto aqueles principalmente relacionados a ativos de nitrogenados localizados em Cubatão; (ii) o controle na Campaña Minera Miski Mayo S.A.C, no Peru; (iii) os ativos de potássio localizados no Brasil; e (iv) os projetos de potássio no Canadá por R\$7.921 (US\$2,5 bilhões).

A conclusão da transação é esperada para o final de 2017 e está sujeita à separação dos ativos de nitrogenados da Vale Fertilizantes S.A.; ao cumprimento de condições precedentes usuais, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e de outras autoridades antitruste; e outros pontos operacionais e regulatórios.

O segmento de fertilizantes, incluindo os ativos de Cubatão, está apresentado como uma operação descontinuada e os ativos e passivos relacionados foram classificados como ativos e passivos mantidos para venda.

Em 31 de março de 2017, os ativos líquidos do segmento de fertilizantes foram ajustados para refletir o valor justo menos o custo de venda e uma perda de R\$348 foi reconhecida na demonstração do resultado das operações descontinuadas como "Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes e contratos onerosos".

Os resultados do período e os fluxos de caixa das operações descontinuadas do segmento de Fertilizantes estão apresentados a seguir:

	Consolidado	
	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2017	2016
Operações descontinuadas		
Receita de vendas, líquida	1.162	1.493
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.066)	(1.398)
Despesas operacionais	(87)	(81)
Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes e contratos onerosos	(348)	-
Lucro (prejuízo) operacional	(339)	14
Resultado financeiro, líquido	(14)	52
Resultado de participações em coligadas e joint ventures	1	3
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	(352)	69
Tributos sobre o lucro	95	(24)
Lucro líquido (prejuízo) das operações descontinuadas	(257)	45
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	3	20
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas da Vale	(260)	25

	Consolidado	
	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2017	2016
Operações descontinuadas		
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	(352)	69
Ajustes:		
Resultado de participações em coligadas e joint ventures	(1)	(3)
Depreciação, amortização e exaustão	-	261
Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes e contratos onerosos	348	-
Aumento (redução) nos ativos e passivos	295	(304)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	290	23
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições ao imobilizado	(197)	(153)
Outros	-	(31)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(197)	(184)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos		
Pagamentos	(108)	(16)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(108)	(16)
Caixa líquido utilizado pelas operações descontinuadas	(15)	(177)

Notas Explicativas

12. Aquisições e desinvestimentos

Em dezembro de 2014 e conforme aditivos de novembro de 2016, a Companhia celebrou um acordo com a Mitsui & Co. Ltd. ("Mitsui") para transferir 50% de sua participação de 66,7% no Corredor Logístico de Nacala, formado pelas empresas que detém as concessões de ferrovias e portos localizados em Moçambique e no Malawi. Além disso, a Mitsui se comprometeu a adquirir 15% de participação na *holding* da Vale Moçambique, que detém o controle do Moatize Coal Project.

Em março de 2017, a transação foi concluída com a Mitsui e o valor de R\$2.186 (US\$690) foi recebido pela Vale. Após a conclusão da transação, a Companhia (i) detém 81% de participação na Vale Moçambique mantendo o controle do Moatize Coal Project e (ii) compartilha o controle da *joint venture* com a Mitsui através da participação de 50% no Corredor Logístico de Nacala (Nacala BV).

O Corredor Logístico de Nacala está em negociações para um *Project Finance*, cuja conclusão é esperada para ocorrer durante o ano de 2017. Após essa finalização um montante adicional de R\$181 (US\$57) será pago pela Mitsui. A Mitsui tem certos direitos, com base na assinatura do *Project Finance*, de vender sua participação no Moatize Coal Project e Nacala BV, de volta à Vale, com base nos valores originais e no mesmo número de ações. O valor justo dessa opção de venda não é significativo.

Como consequência do controle compartilhado da Nacala BV, a Sociedade:

- (i) efetuou a baixa dos ativos e passivos classificados como mantidos para venda no montante total de R\$13.130 (US\$4.144), dos quais R\$12.874 (US\$4.063) referem-se a bens do imobilizado e intangíveis;
- (ii) efetuou a baixa R\$44 (US\$14) referente a caixa e equivalentes de caixa;
- (iii) reconheceu um ganho de R\$1.576 (US\$504) referente à venda e re-mensuração ao valor justo, de sua participação remanescente na Nacala BV com base na contraprestação recebida;
- (iv) reclassificou o ganho relacionado aos ajustes acumulados de conversão para o resultado no montante de R\$34 (US\$11);

O resultado da transação foi reconhecido no resultado como "Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes".

Os resultados da transação do Moatize Coal Project foram reconhecidos em "Resultados de operações com acionistas não controladores" no valor de R\$329 (US\$105), diretamente no Patrimônio Líquido.

O valor de R\$2.186 foi reconhecido no fluxo de caixa como "Recursos provenientes da alienação de bens do imobilizado e do investimento" no montante de R\$1.387 e "Transações com acionistas não controladores" no montante de R\$799.

13. Investimentos em coligadas e *joint ventures*

a) Variações durante o período

As variações dos investimentos em coligadas e *joint ventures* são como a seguir:

	Consolidado					
	2017			2016		
	Coligadas	Joint ventures	Total	Coligadas	Joint ventures	Total
Saldo em 01 de janeiro de	4.683	7.363	12.046	5.166	6.315	11.481
Adições	-	96	96	-	334	334
Ajuste de conversão	(23)	(16)	(39)	(107)	(52)	(159)
Resultado de participações societárias no resultado	(16)	241	225	(5)	591	586
Resultado de participações societárias de operações descontinuadas	-	-	-	3	-	3
Dividendos declarados	(25)	-	(25)	(79)	(29)	(108)
Outros	-	-	-	-	(46)	(46)
Saldo em 31 de março de	4.619	7.684	12.303	4.978	7.113	12.091

O investimento por segmento está apresentado na nota 3(b).

Notas Explicativas

Investimentos em coligadas e joint ventures (Continuação)

					Consolidado			
					Investimentos em coligadas e joint ventures		Resultado de participações societárias no resultado	
					Período de três meses findos em 31 de março de		Dividendos recebidos	
					Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
Coligadas e joint ventures	% de participação	% de capital votante	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	2017	2016	2017	2016
Minerais ferrosos								
Baovale Mineração S.A.	50.00	50.00	93	86	6	(3)	-	-
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	50.00	50.00	257	221	37	21	-	-
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização (i)	50.89	51.00	224	191	33	14	-	-
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização (i)	50.90	51.00	244	223	21	16	-	-
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização (i)	51.00	51.11	422	353	69	46	-	-
MRS Logística S.A.	48.16	46.75	1.641	1.592	49	78	-	-
VLI S.A.	37.60	37.60	3.093	3.158	(40)	(17)	-	-
Zhuhai YPM Pellet Co.	25.00	25.00	67	70	-	-	-	-
			6.041	5.894	175	155	-	-
Carvão								
Henan Longyu Energy Resources Co., Ltd.	25.00	25.00	936	929	31	(35)	-	-
Nacala Corridor Holding Netherlands B.V.	50.00	50.00	69	-	-	-	-	-
			1.005	929	31	(35)	-	-
Metais básicos								
Korea Nickel Corp.	25.00	25.00	41	40	2	(6)	-	1
			41	40	2	(6)	-	1
Outras								
Aliança Geração de Energia S.A. (i)	55.00	55.00	1.918	1.896	21	13	-	-
Aliança Norte Energia Participações S.A. (i)	51.00	51.00	521	483	10	(6)	-	-
California Steel Industries, Inc.	50.00	50.00	614	604	27	(6)	-	-
Companhia Siderúrgica do Pecém	50.00	50.00	1.683	1.716	(33)	420	-	-
Mineração Rio Grande do Norte S.A.	40.00	40.00	419	421	(2)	72	-	-
Outros			61	63	(6)	(21)	-	1
			5.216	5.183	17	472	-	1
Total			12.303	12.046	225	586	-	2

(i) Embora a Companhia detenha a maioria dos votos, as entidades são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial devido ao acordo de acionistas nos quais as decisões relevantes são compartilhadas com as partes.

Notas Explicativas

14. Intangíveis

As variações dos intangíveis são as seguintes:

	Consolidado				
	Ágio	Concessões	Direito de uso	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	10.041	10.759	480	1.115	22.395
Adições	-	1.147	-	27	1.174
Baixas	-	(2)	-	-	(2)
Amortização	-	(155)	(2)	(117)	(274)
Ajuste de conversão	(121)	(14)	(6)	(4)	(145)
Saldo em 31 de março de 2017	9.920	11.735	472	1.021	23.148
Custo	9.920	15.647	715	5.046	31.328
Amortização acumulada	-	(3.912)	(243)	(4.025)	(8.180)
Saldo em 31 de março de 2017	9.920	11.735	472	1.021	23.148

	Consolidado				
	Ágio	Concessões	Direito de uso	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	11.544	7.084	811	1.350	20.789
Adições	-	1.421	3	6	1.430
Baixas	-	(2)	-	(1)	(3)
Amortização	-	(125)	(4)	(145)	(274)
Ajuste de conversão	(530)	-	(15)	(6)	(551)
Transferências	-	-	(263)	288	25
Saldo em 31 de março de 2016	11.014	8.378	532	1.492	21.416
Custo	11.014	11.526	910	4.948	28.398
Amortização acumulada	-	(3.148)	(378)	(3.456)	(6.982)
Saldo em 31 de março de 2016	11.014	8.378	532	1.492	21.416

15. Imobilizado

As variações do imobilizado são as seguintes:

	Consolidado							
	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.360	34.790	30.866	22.141	27.312	24.494	38.653	180.616
Adições (i)	-	-	-	-	-	-	1.581	1.581
Baixas	-	-	(19)	(10)	-	(5)	(17)	(51)
Obrigações para desmobilização de ativos	-	-	-	-	113	-	-	113
Depreciação, amortização e exaustão	-	(462)	(526)	(606)	(482)	(544)	-	(2.620)
Ajuste de conversão	(14)	(229)	(213)	(309)	(398)	(54)	(126)	(1.343)
Transferências	45	2.615	4.503	859	2.008	2.426	(12.456)	-
Saldo em 31 de março de 2017	2.391	36.714	34.611	22.075	28.553	26.317	27.635	178.296
Custo	2.391	56.227	55.171	39.363	53.240	39.003	27.635	273.030
Depreciação acumulada	-	(19.513)	(20.560)	(17.288)	(24.687)	(12.686)	-	(94.734)
Saldo em 31 de março de 2017	2.391	36.714	34.611	22.075	28.553	26.317	27.635	178.296

	Consolidado							
	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.989	35.538	32.378	28.532	40.234	28.135	43.453	211.259
Adições (i)	-	-	-	-	-	-	3.406	3.406
Baixas	-	(2)	(1)	(40)	(11)	(33)	(5)	(92)
Obrigações para desmobilização de ativos	-	-	-	-	147	-	-	147
Depreciação, amortização e exaustão	-	(443)	(547)	(834)	(690)	(548)	-	(3.062)
Ajuste de conversão	(53)	(955)	(1.009)	(1.205)	(1.121)	(474)	(669)	(5.486)
Transferências	(14)	887	186	895	367	126	(2.472)	(25)
Aquisição de subsidiária	-	1	-	-	-	-	-	1
Saldo em 31 de março de 2016	2.922	35.026	31.007	27.348	38.926	27.206	43.713	206.148
Custo	2.922	52.510	50.074	46.722	65.023	40.179	43.713	301.143
Depreciação acumulada	-	(17.484)	(19.067)	(19.374)	(26.097)	(12.973)	-	(94.995)
Saldo em 31 de março de 2016	2.922	35.026	31.007	27.348	38.926	27.206	43.713	206.148

(i) Inclui juros capitalizados, vide fluxo de caixa.

Não houve mudanças materiais em relação aos valores líquidos dos ativos imobilizados dados em garantias de processos judiciais e empréstimos e financiamentos (nota 16(c)) em comparação com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

16. Empréstimos, financiamentos, caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros

a) Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital.

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Contratos de dívida no mercado internacional	67.717	68.863
Contratos de dívida no Brasil	25.973	26.701
Total Empréstimos e financiamentos	93.690	95.564
(-) Caixa e equivalentes de caixa	21.279	13.891
(-) Investimentos financeiros	244	59
Dívida líquida	72.167	81.614

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis, aplicações financeiras em investimento com risco insignificante de alteração de valor. São prontamente conversíveis em caixa, sendo parte em R\$ indexadas à taxa dos certificados de depósito interbancário ("taxa DI" ou "CDI") e parte em US\$, em Time Deposits.

c) Empréstimos e financiamentos

i) Total da dívida

	Consolidado			
	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Contratos de dívida no mercado internacional				
Títulos com juros variáveis em:				
US\$	979	762	17.372	17.889
EUR	-	-	678	688
Títulos com juros fixos em:				
US\$	-	-	44.624	42.643
EUR	-	-	2.542	5.157
Outras moedas	56	55	659	679
Encargos incorridos	807	990	-	-
	1.842	1.807	65.875	67.056
Contratos de dívida no Brasil				
Títulos com juros variáveis em:				
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	3.389	1.313	15.850	18.326
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a LIBOR	1.113	1.117	3.563	3.962
Títulos com juros fixos em:				
R\$	211	214	653	703
Encargos incorridos	1.071	959	123	107
	5.784	3.603	20.189	23.098
	7.626	5.410	86.064	90.154

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida, principal por natureza de captação e juros, são os seguintes:

	Consolidado				
	Principal				Fluxo estimado de pagamento de juros (i)
	Empréstimos bancários	Mercado de capitais	Agências de desenvolvimento	Total	
2017	130	-	2.303	2.433	5.706
2018	6.008	-	3.717	9.725	5.491
2019	3.469	3.168	4.373	11.010	4.822
2020	5.164	4.268	2.991	12.423	4.265
2021	2.288	4.261	2.943	9.492	3.587
Entre 2022 e 2025	4.281	10.487	3.913	18.681	9.198
2026 em diante	257	26.904	764	27.925	18.789
	21.597	49.088	21.004	91.689	51.858

(i) O fluxo estimado de pagamentos de juros futuros é calculado com base nas curvas de taxas de juros e taxas de câmbio em vigor em 31 de março de 2017 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de juros (ainda não provisionados), além dos juros já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2017, as taxas de juros anuais por moeda são as seguintes:

Empréstimos e financiamentos	Consolidado	
	Taxa de juros média (i)	Dívida total
US\$	5,03%	68.461
R\$ (ii)	9,96%	21.266
EUR (iii)	3,43%	3.244
Outras moedas	3,37%	719
		93.690

(i) Para determinar a taxa de juros média dos contratos de dívida com taxas flutuantes, a Companhia utilizou a taxa aplicada em 31 de março de 2017.

(ii) Empréstimos em R\$, cuja remuneração é atrelada à variação acumulada da taxa do IPCA, CDI, TR ou TJLP mais spread. Para o montante de R\$16.571, a Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa da dívida flutuante em R\$, resultando em um custo médio de 2,55% a.a. em US\$.

(iii) Eurobonds, para os quais a Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa da dívida em EUR, resultando em um custo médio de 4,29% a.a. em US\$.

ii) Linhas de crédito e financiamento

					Montante disponível
Tipo	Moeda de contrato	Data da abertura	Período do contrato	Montante total	31 de março de 2017
Linhas de crédito					
Linhas de crédito rotativas	US\$	Maio 2015	5 anos	9.505	9.505
Linhas de crédito rotativas	US\$	Julho 2013	5 anos	6.337	6.337
Linhas de financiamento					
BNDES (i)	R\$	Abril 2008	10 anos	7.300	282
BNDES - CLN 150	R\$	Setembro 2012	10 anos	3.883	19
BNDES - S11D e S11D Logística	R\$	Maio 2014	10 anos	6.163	2.050

(i) Data da assinatura do *Memorandum of Understanding*, porém o prazo é contado a partir da data de assinatura de cada aditivo. Esta linha apoiou ou apoia os projetos plantas de pelotização VIII, Onça Puma, Salobo I e II e projetos de capital Itabira.

iii) Captações

Em fevereiro de 2017, a Companhia emitiu através de sua subsidiária integral Vale Overseas Limited *bonds* com vencimento em agosto de 2026 totalizando R\$3.168 (US\$1.000). Os *bonds* têm cupom de 6,250% ao ano, pagos semestralmente, e foram precificados a 107,793% do valor de face do título. Esses *bonds* foram consolidados, e formaram uma única série com os *bonds* da Vale Overseas, com vencimento em 2026, emitidos em agosto de 2016, de R\$3.168 (US\$1.000) com cupom de 6,250%.

iv) Garantias

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui empréstimos e financiamentos no montante de R\$1.502 e R\$1.538, respectivamente, garantidos por ativo imobilizado e recebíveis.

Os títulos emitidos pela Companhia através de sua controlada financeira Vale Overseas Limited estão total e incondicionalmente garantidos pela Vale.

v) Covenants

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de covenants. Os principais covenants da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e de cobertura de juros. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

vi) Operações de contabilidade de hedge

Implementação de contabilidade de hedge para investimentos no exterior

Em 1º de janeiro de 2017, a Vale S.A., cuja moeda funcional é o Real, designou seus empréstimos em US\$ e Euro como instrumento em uma transação de hedge dos seus investimentos líquidos de operações no exterior (Vale International S.A. e Vale International Holding GmbH; objetos de hedge) para mitigar o risco cambial em suas demonstrações financeiras.

Em 31 de março de 2017, o valor das dívidas designadas é de R\$25.456 (US\$8.034) e R\$2.542 (EUR750). Os ganhos cambiais de R\$730 e R\$117 (R\$482 e R\$77, líquidos dos tributos) referentes à conversão das dívidas em US\$ e em Euro, respectivamente, para o R\$ foram reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido. Esta cobertura foi altamente eficaz durante todo o período findo em 31 de março de 2017.

Notas Explicativas

Política contábil

Os efeitos de variação cambial decorrentes da conversão de um passivo financeiro designado como instrumento de hedge de investimentos líquidos de operações no exterior são reconhecidos em outros resultados abrangentes desde que a cobertura seja eficaz, independentemente se o investimento líquido for mantido diretamente ou indiretamente pela Controladora.

O instrumento de hedge é reconhecido da mesma forma que nas transações de hedge de fluxo de caixa (saldos convertidos a taxa de fechamento com os ganhos ou perdas da parcela efetiva do hedge reconhecidos no patrimônio líquido). Os ganhos e perdas somente serão reclassificados para o resultado quando da venda das operações do exterior, objetos do hedge.

17. Passivos relacionados à participação em coligadas e joint ventures

Refere-se à provisão para cumprimento do acordo relacionado ao rompimento da barragem da Samarco Mineração S.A. ("Samarco"), uma *joint venture* entre a Vale S.A. e a BHP Billiton Brasil Ltda. ("BHPB"), conforme detalhado a seguir:

a) Acordo para reparação

Em 5 de novembro de 2015, ocorreu o rompimento da barragem de rejeitos de minério de ferro (Fundão) da Samarco no estado de Minas Gerais.

Em março de 2016, a Samarco e os seus acionistas, a Vale S.A. e a BHPB, celebraram um Acordo ("Acordo") com a União Federal, os dois estados brasileiros impactados pelo rompimento da barragem (Espírito Santo e Minas Gerais) e outras autoridades governamentais, para a implementação de programas de recuperação e compensação das áreas e comunidades impactadas pelo rompimento da barragem da Samarco.

O Acordo não prevê assunção de responsabilidades civis, criminais ou administrativas relacionadas ao rompimento da barragem de Fundão.

O prazo do Acordo é de 15 anos, renovável em prazos sucessivos de um ano até que todas as obrigações do Acordo tenham sido cumpridas.

Em 24 de junho de 2016, foi constituída a Fundação Renova ("Fundação") para, nos termos do Acordo, desenvolver e implementar programas de recuperação e compensação socioeconômicos e socioambientais. A Fundação iniciou as suas operações em agosto de 2016.

Caso a Samarco não cumpra suas obrigações de aportar recursos na Fundação, a Vale S.A. e a BHPB irão, nos termos do Acordo, prover recursos à Fundação na proporção de suas participações na Samarco, de 50% cada.

Como consequência do rompimento da barragem, a Samarco encontra-se com as suas operações suspensas por determinação das autoridades governamentais.

b) Constituição da provisão – estimativas utilizadas

Em função das incertezas com relação ao fluxo de caixa futuro da Samarco, a Vale S.A. constituiu provisão em suas demonstrações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2016, no valor de R\$3.733, sendo essa a melhor estimativa dos recursos necessários para cumprimento dos programas de reparação e compensação previstos no Acordo, equivalente ao percentual de 50% de participação acionária detida pela Vale S.A. na Samarco.

Em agosto de 2016 e em janeiro de 2017, a Samarco emitiu debêntures privadas, não conversíveis, as quais foram subscritas em partes iguais pela Companhia e pela BHPB, sendo os recursos contribuídos pela Vale S.A., no primeiro trimestre de 2017, alocados da seguinte forma:

- (i) R\$187 para utilização nos programas de reparação previstos no Acordo e, portanto, descontados da provisão acima mencionada;
- (ii) R\$191 utilizados pela Samarco na manutenção das operações, sendo esse montante reconhecido pela Companhia na rubrica "Redução ao valor recuperável e outros resultados na participação em coligadas e joint ventures".

Nos termos da escritura de emissão de debêntures, a Vale S.A. poderá disponibilizar, até junho de 2017, até R\$184, para apoiar as operações da Samarco, sem que isso configure uma obrigação com a Samarco. A liberação dos recursos pelos acionistas está sujeita ao cumprimento de determinadas condições e tais recursos devem ser utilizados para manutenção das operações da Samarco, sendo liberados pelos acionistas à medida que forem necessários.

Com a constituição da Fundação, a execução dos programas de recuperação e compensação, em sua maioria, foram transferidos da Samarco. Desta forma, a Vale S.A. passou a realizar contribuições também à Fundação, totalizando R\$75 no primeiro trimestre de 2017, para utilização nos programas previstos no Acordo.

Notas Explicativas

Como consequência do acima mencionado, a movimentação da provisão no primeiro trimestre de 2017 é demonstrada a seguir.

	2017
Saldo em 01 de janeiro de	3.511
Pagamentos efetuados	(262)
Juros apropriados	147
Saldo em 31 de março de	3.396
Passivo circulante	901
Passivo não circulante	2.495
Passivo	3.396

A Companhia reavaliará a cada data de apresentação de suas demonstrações financeiras as premissas chaves utilizadas pela Samarco na preparação do fluxo de caixa e, eventuais alterações serão refletidas na respectiva provisão, quando aplicável.

c) Contingências relacionadas ao acidente da Samarco

(i) Ação civil pública movida pelo governo federal e outros

A União Federal, os dois estados brasileiros impactados pelo rompimento da barragem (Espírito Santo e Minas Gerais) e outras autoridades governamentais iniciaram uma ação civil pública contra a Samarco e seus acionistas, Vale S.A. e BHPB, no valor indicado pelos autores em R\$20,2 bilhões.

Em 5 de maio de 2016, foi homologado no Tribunal Regional Federal da 1ª região (TRF) o Acordo de 2 de março de 2016. Em junho de 2016, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) proferiu liminar, suspendendo a decisão do TRF, até o julgamento definitivo da ação. Com essa liminar, restaurou-se a ação civil pública, antes suspensa em razão do Acordo.

Em 17 de agosto de 2016, o TRF da 1ª Região negou provimento aos agravos de instrumento interpostos por Samarco, Vale S.A. e BHPB contra a mencionada liminar e declarou nula a decisão que homologou o Termo de Acordo Judicial. A liminar mantida pelo TRF da 1ª Região determinou, dentre outras medidas, a indisponibilidade das concessões minerárias da Samarco, Vale S.A. e BHPB, sem, contudo, limitar suas atividades de produção e comercialização e o depósito de R\$ 1,2 bilhão, até janeiro de 2017. Tal depósito foi provisoriamente substituído pelas garantias incluídas no acordo preliminar com o Ministério Público Federal, conforme detalhado no item (ii) a seguir.

(ii) Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal

Em 3 de maio de 2016, o MPF ajuizou ação civil pública contra a Samarco e seus acionistas, por meio da qual apresenta diversos pedidos, inclusive: (i) a adoção de medidas voltadas à mitigação dos impactos sociais, econômicos e ambientais decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, bem como outras medidas emergenciais; (ii) pagamento de indenização à comunidade; e (iii) pagamento de dano moral coletivo. O valor inicial da ação indicado pelo Ministério Público Federal é de R\$155 bilhões. Em 13 de setembro de 2016, foi realizada a primeira audiência. Em 21 de novembro de 2016, o Juízo determinou a citação das rés e a ação foi contestada.

Em janeiro de 2017, a Samarco, a Vale S.A. e a BHPB (no conjunto denominado “empresas”) celebraram dois Termos de Ajustamento Preliminar com o Ministério Público Federal (“MPF”).

O primeiro Termo de Ajustamento Preliminar (“Primeiro Termo”) tem o objetivo de definir os procedimentos e o cronograma de negociações para a celebração de um Termo de Ajustamento de Conduta Final (“Termo Final”), previsto para ocorrer até 30 de junho de 2017. O Primeiro Termo estabelece um cronograma e ações para a tentativa de conciliação em torno de duas ações civis públicas que buscam estabelecer reparações e compensações socioeconômicas e socioambientais para os impactos do rompimento da barragem de Fundão: a de nº 0023863-07.2016.4.01.3800, ajuizada pelo MPF (valor indicado pelo autor de R\$155 bilhões), mencionada neste item, e a de nº 0069758-61.2015.4.01.3400, ajuizada pela União, pelos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo e outras autoridades governamentais (valor de R\$20,2 bilhões), mencionada no item (i) acima. Ambas as ações tramitam na 12ª Vara Federal da Seção Judiciária de Belo Horizonte.

O Primeiro Termo prevê ainda: (a) a contratação de “experts” escolhidos pelo MPF e pagos pelas empresas para fazer o diagnóstico e acompanhar o andamento dos 41 programas do Acordo firmado em 2 de março de 2016 entre as empresas, os governos Federal, de Minas Gerais e do Espírito Santo e demais autoridades governamentais; e (b) a realização de pelo menos 11 (onze) audiências públicas até 15 de abril de 2017, sendo 5 (cinco) em Minas Gerais, 3 (três) no Espírito Santo, e as demais nas terras indígenas de Krenak, Comboios e Caieiras Velhas, com o objetivo de permitir a participação das comunidades na definição do conteúdo do Termo Final.

Notas Explicativas

O Primeiro Termo prevê também o compromisso da Samarco, da Vale e da BHPB em dar ao juízo da 12ª Vara Federal da Seção Judiciária de Belo Horizonte garantia para o cumprimento das obrigações de custeio e financiamento dos programas de reparação socioambiental e socioeconômica decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, previstos nas duas ações civis públicas mencionadas, até a celebração do Termo Final, no valor de R\$2,2 bilhões, sendo (i) R\$100 em aplicações financeiras; (ii) R\$1,3 bilhão em seguro garantia; e (iii) R\$800 em ativos da Samarco. Para implementação do Primeiro Termo, foi requerido ao juízo da 12ª Vara Federal da Seção Judiciária de Belo Horizonte a aceitação de tais garantias até a conclusão das negociações e assinatura do Termo Final ou até 30 de junho de 2017, o que ocorrer primeiro, ou ainda até as partes alcançarem um novo acordo sobre garantias. Caso, após 30 de junho, estejam frustradas as negociações, o MPF poderá requerer ao juízo da 12ª Vara Federal da Seção Judiciária de Belo Horizonte o restabelecimento da ordem de depósito de R\$1,2 bilhão em relação à ação civil pública de R\$20,2 bilhões, atualmente suspensa. As partes requereram a homologação parcial do Termo, excluindo apenas a parte relativa à contratação do *expert* da área socioeconômica, que ainda está sendo tratada com o MPF.

Em 16 de março de 2017, a 12ª Vara Federal da Seção Judiciária de Belo Horizonte homologou parcialmente o Primeiro Termo, sendo que tal decisão engloba: (i) a homologação da contratação de empresas especializadas para o diagnóstico socioambiental (LACTEC) e avaliação dos programas socioambientais e socioeconômicos previstos no acordo de 2 de março de 2016 (RAMBOL) e estabelecimento de um prazo de 60 dias para contratação de empresa de diagnóstico socioeconômico; (ii) a reunião e suspensão de determinados processos conexos, com objetivo de evitar decisões contraditórias ou conflitantes, trazendo uma unidade processual para viabilizar a negociação de um acordo final; e (iii) aceitação temporária das garantias oferecidas pela Samarco e suas acionistas, nos termos do Primeiro Termo.

Adicionalmente, foi celebrado um segundo Termo Preliminar ("Segundo Termo"), o qual estabelece cronograma para a disponibilização de recursos para programas de reparação dos danos socioeconômicos e socioambientais causados pelo rompimento da barragem de Fundão nos municípios de Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Ponte Nova no valor de R\$200. Esse termo foi homologado pelo Juízo da 12ª Vara Federal da Seção Judiciária de Belo Horizonte.

(iii) Ações Coletivas nos Estados Unidos da América

A Vale S.A. e alguns de seus executivos foram indicados como réus em potenciais ações coletivas relativas a valores mobiliários perante o Tribunal Federal de Nova York, movidas por investidores detentores de American Depositary Receipts de emissão da Vale S.A., com base na legislação federal americana sobre valores mobiliários (U.S. federal securities laws). Os processos judiciais alegam que a Vale S.A. fez declarações falsas e enganosas ou deixou de fazer divulgações sobre os riscos e perigos das operações da barragem de Fundão da Samarco e a adequação de programas e procedimentos relacionados. Os autores não especificaram os valores dos prejuízos alegados ou das supostas indenizações pleiteadas nessas ações.

Em julho de 2016, a Vale S.A. e os demais réus apresentaram requerimento de improcedência (*motion to dismiss*) do pedido inicial aditado e consolidado.

Em 23 de março de 2017, o juiz proferiu decisão julgando extinta uma parte significativa dos pedidos contra a Vale S.A. e os réus indivíduos, e determinando o prosseguimento da ação com relação a pedidos mais limitados. Os pedidos que não foram extintos se referem a certas declarações contidas nos relatórios de sustentabilidade da Vale S.A. em 2013 e 2014 sobre procedimentos, políticas e planos de mitigação de riscos, e certas declarações feitas em uma conferência telefônica, em novembro de 2015, a respeito da responsabilidade da Vale S.A. pelo rompimento da barragem de Fundão. A Vale S.A. continua contestando a ação e os pontos pendentes.

(iv) Denúncia

Em 20 de outubro de 2016, o Ministério Público Federal (MPF) ofereceu à Justiça Federal denúncia em face da Vale S.A., BHPB, Samarco, VogBr Recursos Hídricos e Geotecnia Ltda. e 22 pessoas físicas por suposta prática de crimes contra o meio ambiente, o ordenamento urbano e o patrimônio cultural, inundação, desmoronamento, bem como por supostos delitos contra as vítimas do rompimento da barragem de Fundão.

Em 16 de novembro de 2016, a denúncia foi recebida pelo juízo de Ponte Nova/MG, que determinou a citação de todos os réus e deferiu o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da citação, para apresentação da resposta à acusação. A Vale já foi citada e apresentou sua defesa em 03 de março de 2017.

Atualmente, os autos aguardam manifestação dos réus a respeito do pedido de desmembramento feito pelo Ministério Público Federal, assim como a manifestação deste a respeito de todas as respostas à acusação.

Notas Explicativas

(v) Outros processos

Adicionalmente, a Samarco e seus acionistas foram citados como réus em outros processos movidos por indivíduos, sociedades e entidades governamentais que procuram indenização por danos morais e/ou patrimoniais.

Em função de esses processos estarem em estágios preliminares, não é possível determinar o intervalo de possíveis desfechos ou uma estimativa confiável da exposição potencial neste momento. Portanto, nenhum passivo contingente foi quantificado e nenhuma provisão para os processos relacionados ao acidente está sendo reconhecida.

18. Classificação dos instrumentos financeiros

	31 de março de 2017			31 de dezembro de 2016		
	Empréstimos e recebíveis ou custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis ou custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros						
Circulantes						
Caixa e equivalentes de caixa	21.279	-	21.279	13.891	-	13.891
Investimentos financeiros	244	-	244	59	-	59
Instrumentos financeiros derivativos	-	653	653	-	892	892
Contas a receber	10.255	-	10.255	11.937	-	11.937
Partes relacionadas	6.062	-	6.062	233	-	233
	37.840	653	38.493	26.120	892	27.012
Não circulantes						
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.647	1.647	-	1.454	1.454
Empréstimos	581	-	581	587	-	587
Partes relacionadas	8.479	-	8.479	5	-	5
	9.060	1.647	10.707	592	1.454	2.046
Total dos ativos financeiros	46.900	2.300	49.200	26.712	2.346	29.058
Passivos financeiros						
Circulantes						
Fornecedores e empreiteiros	11.556	-	11.556	11.830	-	11.830
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.215	1.215	-	1.349	1.349
Empréstimos e financiamentos	7.626	-	7.626	5.410	-	5.410
Partes relacionadas	3.087	-	3.087	2.190	-	2.190
	22.269	1.215	23.484	19.430	1.349	20.779
Não circulantes						
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.070	3.070	-	3.991	3.991
Empréstimos e financiamentos	86.064	-	86.064	90.154	-	90.154
Partes relacionadas	3.228	-	3.228	415	-	415
Debêntures participativas	-	3.821	3.821	-	2.526	2.526
	89.292	6.891	96.183	90.569	6.517	97.086
Total dos passivos financeiros	111.561	8.106	119.667	109.999	7.866	117.865

19. Estimativa do valor justo

a) Ativos e passivos mensurados e reconhecidos pelo valor justo:

	31 de março de 2017			31 de dezembro de 2016		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros						
Instrumentos financeiros derivativos	1.183	1.117	2.300	1.319	1.027	2.346
Total	1.183	1.117	2.300	1.319	1.027	2.346
Passivos financeiros						
Instrumentos financeiros derivativos	2.828	1.457	4.285	3.877	1.463	5.340
Debêntures participativas	3.821	-	3.821	2.526	-	2.526
Total	6.649	1.457	8.106	6.403	1.463	7.866

Notas Explicativas

Método e técnicas de avaliação

i) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros foram avaliados calculando-se o valor presente por meio da utilização das curvas de mercado que impactam o instrumento nas datas de apuração. As curvas e preços utilizados no cálculo para cada grupo de instrumentos estão detalhados no tópico “curvas de mercado”.

O método de precificação utilizado no caso de opções europeias é o modelo *Black & Scholes*. Neste modelo, o valor justo do derivativo é função da volatilidade e preço do ativo subjacente, do preço de exercício da opção, da taxa de juros e do período até o vencimento. No caso das opções em que o resultado é função da média do preço do ativo subjacente em um período da vida da opção, denominadas asiáticas, a Companhia utiliza o modelo de *Turnbull & Wakeman*. Neste modelo, além dos fatores que influenciam o preço da opção no modelo de *Black & Scholes*, é considerado o período de formação do preço médio.

No caso de *swaps*, tanto o valor presente da ponta ativa quanto da ponta passiva são estimados através do desconto dos fluxos de caixa pela taxa de juros da moeda em que o *swap* é denominado. A diferença entre o valor presente da ponta ativa e da ponta passiva do *swap* gera seu valor justo.

No caso de *swaps* atrelados à TJLP, o cálculo do valor justo considera a TJLP constante, ou seja, as projeções dos fluxos futuros de caixa em reais são feitas considerando a última TJLP divulgada.

Os contratos de compra ou venda de produtos, insumos e custos de venda com liquidação futura são precificados utilizando as curvas futuras de cada produto. Normalmente, estas curvas são obtidas nas bolsas onde os produtos são comercializados, como a *London Metals Exchange* (“LME”), a *Commodities Exchange* (“COMEX”) ou outros provedores de preços de mercado. Quando não há preço para o vencimento desejado, a Vale utiliza interpolações entre os vencimentos disponíveis.

b) Valor justo de instrumentos financeiros não mensurados a valor justo

Os valores justos e os saldos contábeis dos empréstimos (líquidos de juros) são os seguintes:

	Consolidado			
	Saldo contábil	Valor justo	Nível 1	Nível 2
Passivos financeiros				
31 de março de 2017				
Principal da dívida	91.689	92.339	48.408	43.931
31 de dezembro de 2016				
Principal da dívida	93.508	89.218	45.216	44.002

20. Instrumentos financeiros derivativos

a) Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial

	Consolidado			
	31 de março de 2017		31 de dezembro de 2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>				
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	443	11	429	3
Swap IPCA	23	228	22	199
Swap pré-dólar	6	130	3	75
	472	369	454	277
Riscos de preços de produtos				
Níquel	-	1	13	7
Óleo combustível	181	-	425	-
	181	1	438	7
Outros	-	1.277	-	1.170
	-	1.277	-	1.170
Total	653	1.647	892	1.454

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Passivo			
	31 de março de 2017		31 de dezembro de 2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>				
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	1.065	1.267	955	2.078
Swap IPCA	60	142	65	186
Swap Eurobonds	24	105	24	147
Forward Euro	-	-	149	-
Swap pré-dólar	16	87	16	104
	1.165	1.601	1.209	2.515
Riscos de preços de produtos				
Níquel	-	-	16	7
Óleo combustível	50	-	124	-
	50	-	140	7
Outros	-	1.469	-	1.469
	-	1.469	-	1.469
Total	1.215	3.070	1.349	3.991

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	Consolidado					
	Período de três meses findos em 31 de março de					
	Ganho (perda) reconhecido no resultado		Liquidação financeira entradas (saídas)		Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>						
Risco de câmbio e taxa de juros						
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	580	1.312	(138)	(175)	-	-
Swap IPCA	76	140	-	5	-	-
Swap Eurobonds	(83)	49	(121)	(524)	-	-
Forward Euro	144	-	-	-	-	-
Swap pré-dólar	75	107	-	(295)	-	-
	792	1.608	(259)	(989)	-	-
Riscos de preços de produtos						
Níquel	-	(94)	(4)	(69)	-	-
Óleo combustível	(237)	(60)	(75)	(705)	-	-
	(237)	(154)	(79)	(774)	-	-
Outros	109	(18)	-	-	-	-
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa						
Óleo combustível	-	-	-	(203)	-	-
Exposição cambial	-	(10)	-	(10)	-	8
	-	(10)	-	(213)	-	8
Total	664	1.426	(338)	(1.976)	-	8

As datas dos vencimentos dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

	Últimas datas de vencimento
Moedas e juros	Julho 2023
Óleo combustível	Dezembro 2017
Níquel	Março 2019
Outros	Dezembro 2027

Notas Explicativas

Informações complementares sobre os instrumentos financeiros derivativos

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

O risco da carteira de derivativos é mensurado pelo método paramétrico delta-Normal, considerando que a distribuição futura dos fatores de risco e suas correlações tenderão a apresentar as mesmas propriedades estatísticas verificadas nas observações históricas. A estimativa do valor em risco considera nível de confiança de 95% para o horizonte de um dia útil.

Em 31 de março de 2017 não havia valor de margem depositado referente a posições com derivativos. As posições da carteira de derivativos descrita neste documento não tiveram custo inicial associado.

A carteira de derivativos a seguir inclui as posições da Vale e companhias controladas em 31 de março de 2017, sendo apresentadas as seguintes informações: valor nominal, valor justo incluindo risco de crédito, ganhos ou perdas no período, valor em risco e valor justo por data de pagamento.

a) Posições em derivativos de câmbio e taxas de juros

(i) Instrumentos derivativos dos empréstimos e financiamentos em R\$

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de *swap* para converter para US\$ o fluxo de caixa de certas dívidas em R\$ referentes a contratos de empréstimos e financiamentos, com taxas indexadas principalmente ao CDI, à TJLP e ao IPCA. Nestas operações de *swap*, a Vale paga taxas fixas ou flutuantes em US\$ e recebe remuneração em R\$ atrelada às taxas de juros das dívidas protegidas.

Os contratos de *swap* foram negociados em mercado de balcão (*over-the-counter*) e os itens protegidos são os fluxos de caixa de dívidas atreladas a R\$. Esses programas transformam para US\$ as obrigações denominadas em R\$ para buscar o equilíbrio de moedas no fluxo de caixa da empresa, contrabalançando os recebíveis - atrelados principalmente a US\$ - com os pagamentos.

Fluxo	Valor principal		Índice	Taxa Média	Valor justo		Liquidação financeira	Valor em Risco	Valor justo por ano		
	31 de Março de 2017	31 de Dezembro de 2016			31 de Março de 2017	31 de Dezembro de 2016	Entradas (Saídas)		2017	2018	2019+
Swap CDI vs. Taxa Fixa em US\$					(183)	(396)	100	113	252	(435)	-
Ativo	R\$ 6.289	R\$ 6.289	CDI	106,78%							
Passivo	US\$ 2.110	US\$ 2.105	Pré	3,77%							
Swap TJLP vs. Taxa Fixa em US\$					(1.526)	(2.027)	(237)	149	(327)	(272)	(927)
Ativo	R\$ 3.846	R\$ 4.360	TJLP +	1,28%							
Passivo	US\$ 1.768	US\$ 2.030	Pré	1,64%							
Swap TJLP vs. Taxa flutuante em US\$					(169)	(179)	(1)	12	(7)	(13)	(149)
Ativo	R\$ 240	R\$ 242	TJLP +	0,90%							
Passivo	US\$ 138	US\$ 140	Libor +	-1,22%							
Swap Taxa Fixa em R\$ vs. Taxa Fixa em US\$					33	(42)	-	67	(6)	50	(11)
Ativo	R\$ 1.019	R\$ 1.031	Pré	6,43%							
Passivo	US\$ 337	US\$ 343	Pré	-1,28%							
Swap IPCA vs. Taxa Fixa em US\$					(122)	(167)	-	33	-	22	(143)
Ativo	R\$ 1.000	R\$ 1.000	IPCA +	6,55%							
Passivo	US\$ 434	US\$ 434	Pré	3,98%							
Swap IPCA vs. CDI					171	136	-	1	(61)	(14)	246
Ativo	R\$ 1.350	R\$ 1.350	IPCA +	6,62%							
Passivo	R\$ 1.350	R\$ 1.350	CDI	98,58%							

(ii) Instrumentos derivativos para empréstimos e financiamentos em EUR

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de *swap* e a termo para converter para US\$ o fluxo de caixa de certas dívidas denominadas em EUR emitidas pela Vale. Nestas operações de *swap*, a Vale recebe taxas fixas em EUR e paga remuneração atrelada a taxas fixas em US\$. Já nas operações a termo somente o montante do principal da dívida é convertido de EUR para US\$.

Os contratos de *swap* e a termo foram negociados em mercado de balcão (*over-the-counter*) e o item protegido é o fluxo de caixa de parte das dívidas atreladas ao EUR. O resultado de entrada/saída da liquidação financeira é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação cambial EUR/US\$.

Fluxo	Valor principal		Índice	Taxa Média	Valor justo		Liquidação financeira	Valor em Risco	Valor justo por ano		
	31 de Março de 2017	31 de Dezembro de 2016			31 de Março de 2017	31 de Dezembro de 2016	Entradas (Saídas)		2017	2018	2019+
Swap Taxa Fixa em EUR vs. Taxa Fixa em US\$					(129)	(170)	(21)	17	-	(20)	(109)
Ativo	€ 500	€ 500	Pré	3,75%							
Passivo	US\$ 613	US\$ 613	Pré	4,29%							
Fluxo	Valor principal		Compra / Venda	Taxa Média (USD/EUR)	Valor justo		Liquidação financeira	Valor em Risco	Valor justo por ano		
	31 de Março de 2017	31 de Dezembro de 2016			31 de Março de 2017	31 de Dezembro de 2016	Entradas (Saídas)		2017	2018	2019+
Termo		€ 500	C	1,143	-	(149)	(100)	-	-	-	-

Notas Explicativas

b) Posições em derivativos de commodities

(i) Derivativos de fluxo de caixa para compra de óleo combustível (*bunker oil*)

Com o objetivo de reduzir o impacto das oscilações do preço do óleo combustível na contratação e disponibilização de frete marítimo e, conseqüentemente, reduzir a volatilidade do fluxo de caixa da Companhia, foram realizadas operações de proteção deste insumo. As operações são feitas geralmente através da contratação de compra a termo e *zero cost-collars*.

Os contratos foram negociados em mercado de balcão (*over-the-counter*) e o item protegido é uma parcela do custo da Vale atrelada ao preço do óleo combustível. O resultado de entrada/saída da liquidação financeira é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do óleo combustível.

	Valor Principal (ton)				Valor justo		Liquidação Financeira	Valor em Risco	Valor justo por ano
				Strike			Entradas (saídas)		
Fluxo	31 de Março de 2017	31 de Dezembro de 2016	Compra / Venda	médio (US\$/ton)	31 de Março de 2017	31 de Dezembro de 2016	31 de Março de 2017	31 de Março de 2017	2017
Proteção de Óleo Combustível									
Opções de compra	2.682.000	2.856.000	C	326	179	424	3	41	179
Opções de venda	2.682.000	2.856.000	V	216	(49)	(45)	-	9	(49)
Total					131	379			131

Em 31 de dezembro de 2016, exclui R\$78, relacionados à transações cuja liquidação financeira ocorre no mês subsequente ao mês de fechamento.

(ii) Instrumentos derivativos de insumos e produtos de metais básicos

Instrumentos derivativos de vendas de níquel a preço fixo foram realizados operações com derivativos para converter para preço flutuante os contratos comerciais de níquel com clientes que solicitam a fixação do preço, de forma a manter a exposição das receitas a flutuações de preço do níquel. As operações usualmente realizadas neste programa são compras de níquel para liquidação futura.

No programa operacional de proteção de compras de insumos, foram realizadas operações com derivativos, usualmente através de vendas de níquel e cobre para liquidação futura, com o objetivo de reduzir o risco de descasamento de preços entre o período de compra de produtos de níquel (concentrado, catodo, sinter e outros) e de cobre (sucata e outros) e o período de venda dos produtos finais aos clientes.

Os contratos são negociados na London Metal Exchange ou em mercado de balcão (*over-the-counter*) e o item protegido é uma parcela das receitas e custos da Vale atrelados aos preços de níquel e cobre. O resultado de entrada/saída da liquidação financeira é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação dos preços de níquel e cobre.

	Valor Principal (ton)				Valor justo		Liquidação Financeira			
				Strike			Entradas (saídas)	Valor em Risco		Valor justo por ano
Fluxo	31 de Março de 2017	31 de Dezembro de 2016	Compra / Venda	médio (US\$/ton)	31 de Março de 2017	31 de Dezembro de 2016	31 de Março de 2017	31 de Março de 2017	2017	2018+
Proteção para vendas a preço fixo										
Futuros de Níquel	11.133	11.615	C	9.981	0,5	(2)	(4)	10	(5)	5
Proteção para compra de insumos										
Futuros de Níquel	89	134	V	10.679	0,1	0,4	0,2	0,1	0,1	-
Futuros de Cobre	656	441	V	5.999	0,1	(0,5)	(0,9)	0,1	0,1	-
Total					0,3	(0,1)			0,3	-

c) Warrants da Silver Wheaton Corp.

A Companhia possui *warrants* da Silver Wheaton Corp., empresa canadense com ações negociadas na Toronto Stock Exchange e na New York Stock Exchange. Estes *warrants* configuram uma opção de compra americana e foram recebidos como parte do pagamento pela venda de parte dos fluxos do ouro pagável produzido como subproduto da mina de cobre do Salobo e de certas minas de níquel de Sudbury.

Fluxo	Valor Principal (quantidade)		Compra / Venda	Strike médio (US\$/ação)	Valor justo		Liquidação Financeira	Valor em Risco	Valor justo por ano
	31 de Março de 2017	31 de Dezembro de 2016			31 de Março de 2017	31 de Dezembro de 2016	Entradas (saídas)	31 de Março de 2017	2023
Opções de compra	10.000.000	10.000.000	C	44	160	144	-	16	160

Notas Explicativas

d) Debêntures conversíveis em ações da Valor da Logística Integrada ("VLI")

A Companhia possui contratos de debêntures nos quais os credores possuem a opção de conversão do saldo devedor das debêntures em determinada quantidade de ações da VLI detidas pela Companhia.

Fluxo	Valor Principal (quantidade)		Compra / Venda	Strike médio (R\$/ação)	Valor justo		Liquidação Financeira Entradas (saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano
	31 de Março de 2017	31 de Dezembro de 2016			31 de Março de 2017	31 de Dezembro de 2016	31 de Março de 2017	31 de Março de 2017	2027
Opções de conversão	140.239	140.239	V	8.448	(217)	(236)	-	15	(217)

e) Opções relacionadas a ações da Minerações Brasileiras Reunidas S.A. ("MBR")

A Companhia celebrou um contrato que possui opções relacionadas a ações da MBR. Se observadas certas condições contratuais contingentes, fora do controle do comprador, como o caso de ilegalidade por mudanças na lei, há uma cláusula no contrato que dá ao comprador o direito de revender sua participação para a Companhia. Neste caso, a Companhia poderia optar pela liquidação através de caixa ou ações. Por outro lado, a Companhia possui o direito de recomprar esta participação minoritária na subsidiária.

Fluxo	Valor Principal (quantidade, em milhões)		Compra / Venda	Strike médio (R\$/ação)	Valor justo		Liquidação Financeira Entradas (saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano
	31 de Março de 2017	31 de Dezembro de 2016			31 de Março de 2017	31 de Dezembro de 2016	31 de Março de 2017	31 de Março de 2017	2017+
Opções	2.139	2.139	C/V	1,8	478	393	-	38	478

f) Derivativos embutidos em contratos

A Companhia possui contratos de compra de matérias-primas e concentrado de níquel que contêm provisões baseadas nos preços futuros de cobre e níquel. Estas provisões são consideradas derivativos embutidos.

Fluxo	Valor Principal (ton)		Compra / Venda	Strike médio (US\$/ton)	Valor justo		Liquidação Financeira Entradas (saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano
	31 de Março de 2017	31 de Dezembro de 2016			31 de Março de 2017	31 de Dezembro de 2016	31 de Março de 2017	31 de Março de 2017	2017
Termo Níquel	4.858	5.626	V	10.232	(0,0)	1			(0,0)
Termo Cobre	2.276	3.684	V	5.835	(0,1)	5			(0,1)
Total					(0,1)	6	-	6	(0,1)

A Companhia possui ainda um contrato de compra de gás natural com uma cláusula de prêmio no preço do gás caso as pelotas de minério de ferro da Companhia sejam negociadas acima de um nível pré-definido. Esta cláusula é considerada um derivativo embutido.

Fluxo	Valor Principal (volume/mês)		Compra / Venda	Strike médio (US\$/ton)	Valor justo		Liquidação Financeira Entradas (saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano
	31 de Março de 2017	31 de Dezembro de 2016			31 de Março de 2017	31 de Dezembro de 2016	31 de Março de 2017	31 de Março de 2017	2017 2018+
Opções de compra	746.667	746.667	V	233	(12)	(7)	-	7	(0,15) (12)

Em agosto de 2014 a Companhia vendeu parte de sua participação acionária na Valor da Logística Integrada ("VLI") para um fundo de investimento administrado pela Brookfield Asset Management ("Brookfield"). O contrato de venda inclui cláusula que estabelece, sob determinadas condições, garantia de retorno mínimo sobre o investimento da Brookfield. Essa cláusula é considerada um derivativo embutido, com *payoff* equivalente ao de uma opção de venda.

Fluxo	Valor Principal (quantidade)		Compra / Venda	Strike médio (R\$/ação)	Valor justo		Liquidação Financeira Entradas (saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano
	31 de Março de 2017	31 de Dezembro de 2016			31 de Março de 2017	31 de Dezembro de 2016	31 de Março de 2017	31 de Março de 2017	2018+
Opção de venda	1.105.070.863	1.105.070.863	V	3,07	(601)	(593)	-	50	(601)

Para informações da Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, ratings das contrapartes financeiras e curvas de mercado, vide nota 28.

Notas Explicativas

21. Provisões

	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	Consolidado			
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Salários e encargos sociais	1.416	2.362	-	-
Contratos onerosos	247	329	1.437	1.541
Provisão ambiental	30	33	363	362
Obrigações para desmobilização de ativos	122	154	8.242	8.055
Provisões para processos judiciais (nota 22(a))	-	-	2.764	2.734
Obrigações com benefícios de aposentadoria (nota 23)	246	225	6.011	6.038
Provisões	2.061	3.103	18.817	18.730

22. Processos judiciais

a) Provisões para processos judiciais

A Vale é parte envolvida em ações trabalhistas, cíveis, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparada pela opinião de consultores legais.

As variações dos processos judiciais são as seguintes:

	Consolidado			
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais
Saldo em 31 de dezembro de 2016	695	272	1.742	25
Adições	4	43	138	8
Reversões	(5)	(65)	(80)	(5)
Pagamentos	5	(18)	(60)	-
Atualizações monetárias	22	24	34	(5)
Ajuste de conversão	(10)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2017	711	256	1.774	23

	Consolidado			
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.052	309	1.771	78
Adições	11	46	165	7
Reversões	(30)	(15)	(62)	(7)
Pagamentos	(268)	(70)	(89)	-
Atualizações monetárias	23	94	13	4
Ajuste de conversão	(13)	-	2	1
Adições e reversões das operações descontinuadas	1	1	6	(1)
Saldo em 31 de março de 2016	776	365	1.806	82

b) Passivos contingentes

Passivos contingentes em causas discutidas nas esferas administrativa e judicial, cuja expectativa de perda é classificada como possível, as quais o reconhecimento de provisão não é considerado necessário pela Companhia, baseado nos pareceres jurídicos são os seguintes:

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Processos tributários	27.359	26.995
Processos cíveis	7.734	7.484
Processos trabalhistas	8.137	7.933
Processos ambientais	6.296	6.134
Total	49.526	48.546

Notas Explicativas

i - Processos tributários - Os passivos contingentes de natureza tributária mais significativos referem-se a processos em que se discute (i) a dedutibilidade dos pagamentos de contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) da base de cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ), (ii) glosas de créditos de PIS e COFINS, (iii) autuações de CFEM (royalties) e (iv) cobranças relativas ao imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS), em especial o uso de créditos sobre venda e transmissão de energia, cobrança de ICMS na entrada de bens no estado do Pará, cobrança de ICMS sobre o custo do transporte próprio e glosas de créditos. A variação no período decorre basicamente de novos processos de PIS, COFINS, CFEM, ICMS, bem como de juros e atualização monetária dos valores em discussão.

ii - Processos cíveis - A maioria dessas reclamações tem sido apresentada pelos fornecedores e referem-se a indenizações de contratos de construção, principalmente supostos prejuízos, pagamentos e multas contratuais. Outras reclamações envolvem disputas sobre cláusulas contratuais de indexação da inflação.

iii - Processos trabalhistas - Nesta rubrica contempla basicamente reclamações individuais de empregados e fornecedores de serviços, envolvendo principalmente remuneração adicional sobre horas extras, horas “*intinere*”, adicional de periculosidade e insalubridade; e reclamações com o Instituto Nacional de Seguridade Social (“INSS”) relacionadas a contribuições sobre programas de remuneração baseados nos lucros.

iv - Processos ambientais - As reclamações mais significativas referem-se a alegados vícios processuais na obtenção de licenças, não cumprimentos de licenças ambientais existentes ou prejuízos ambientais.

c) Depósitos judiciais

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, a Companhia é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingências. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Processos tributários	645	630
Processos cíveis	162	202
Processos trabalhistas	2.276	2.251
Processos ambientais	54	52
Total	3.137	3.135

d) Outros

Para contingências relacionadas à Samarco Mineração S.A., veja a nota 17.

23. Obrigações com benefícios de aposentadoria

Conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço patrimonial

	Consolidado					
	2017			2016		
	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios
Movimentação do teto do ativo						
Saldo em 1º de janeiro de	4.402	-	-	3.754	-	-
Receita de juros	127	-	-	128	-	-
Mudanças no teto do ativo e passivo oneroso	740	-	-	882	-	-
Saldo em 31 de março de	5.269	-	-	4.764	-	-
Valor reconhecido no balanço patrimonial						
Valor presente das obrigações atuariais	(10.850)	(13.101)	(4.213)	(9.758)	(13.987)	(4.676)
Valor justo dos ativos	16.119	11.057	-	14.522	11.447	-
Efeito do limite do ativo (teto)	(5.269)	-	-	(4.764)	-	-
Passivo	-	(2.044)	(4.213)	-	(2.540)	(4.676)
Passivo circulante						
Passivo não circulante	-	(52)	(194)	-	(70)	(183)
Passivo não circulante	-	(1.992)	(4.019)	-	(2.470)	(4.493)
Passivo	-	(2.044)	(4.213)	-	(2.540)	(4.676)

Notas Explicativas

24. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 o capital social é de R\$77.300 correspondendo a 5.244.316.120 ações escrituradas, totalmente integralizadas e sem valor nominal.

Acionistas	31 de março de 2017		
	ON	PNA	Total
Valepar S.A.	1.716.435.045	20.340.000	1.736.775.045
Governo Brasileiro (Golden Share)	-	12	12
Investidores estrangeiros em ADRs	769.338.504	595.349.634	1.364.688.138
FMP - FGTS	66.978.990	-	66.978.990
PIBB - Fund	1.258.427	1.727.321	2.985.748
BNDESPar	206.378.882	66.185.272	272.564.154
Investidores institucionais estrangeiros no mercado local	261.953.860	806.281.955	1.068.235.815
Investidores institucionais	121.649.671	160.580.883	282.230.554
Investidores de varejo no país	41.659.621	317.256.849	358.916.470
Ações em circulação	3.185.653.000	1.967.721.926	5.153.374.926
Ações em tesouraria	31.535.402	59.405.792	90.941.194
Total de ações emitidas	3.217.188.402	2.027.127.718	5.244.316.120
Valores por classe de ações (em milhões)	47.421	29.879	77.300
Total de ações autorizadas	3.600.000.000	7.200.000.000	10.800.000.000

b) Novo acordo de acionistas

Em 20 de fevereiro de 2017, a Companhia anunciou que, foi arquivado na sede da Companhia, um novo acordo de acionistas celebrado pela Litel Participações S.A., Litela Participações S.A., Bradespar S.A., Mitsui & Co., Ltd. e BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, na qualidade de acionistas da Valepar S.A. (“Valepar”), em conjunto denominados “Acionistas”, para vigorar somente após o término da vigência do atual Acordo de Acionistas da Valepar, a partir de 10 de maio de 2017.

Em 31 de março de 2017, não houve mudanças em relação ao novo acordo de acionistas em comparação com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

c) Remuneração aos acionistas da Companhia

Em abril de 2017 (evento subsequente), a Assembleia Geral Ordinária, aprovou o pagamento da remuneração aos acionistas referente ao exercício de 2016, no montante de R\$4.667. Desta forma, a parcela de R\$2.065 referente à reserva de Lucros “Remuneração Adicional Proposta” constituída em 31 de dezembro de 2016, será destinada ao pagamento de juros sobre capital próprio, em adição ao montante de R\$2.602 já registrado no passivo circulante.

Notas Explicativas

25. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia em condições estritamente comutativas, observando-se o preço e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia.

No curso normal das operações, a Vale realiza contratos com partes relacionadas (coligadas, *joint ventures* e acionistas), relacionados à compra e venda de produtos e serviços, empréstimos, derivativos, arrendamento de bens, venda de matéria-prima e serviços de transporte ferroviário.

Os saldos das operações com partes relacionadas e seus efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias são os seguintes:

Consolidado								
Ativo								
31 de março de 2017					31 de dezembro de 2016			
	Caixa e equivalentes de caixa	Instrumentos financeiros derivativos	Contas a receber	Partes relacionadas	Caixa e equivalentes de caixa	Instrumentos financeiros derivativos	Contas a receber	Partes relacionadas
Banco Bradesco S.A.	2.538	1.156	-	-	1.701	1.056	-	-
Banco do Brasil S.A.	653	89	-	-	186	111	-	-
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	-	-	-	15	-	-	-	15
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização	-	-	2	-	-	-	2	-
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização	-	-	-	27	-	-	-	27
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização	-	-	-	48	-	-	-	48
Companhia Siderúrgica do Pecém	-	-	233	-	-	-	122	-
Consórcio de Rebocadores da Baía de São Marcos	-	-	41	-	-	-	32	-
Mitsui & Co., Ltd.	-	-	6	-	-	-	11	-
MRS Logística S.A.	-	-	-	78	-	-	-	78
Nacala BV (i)	-	-	-	14.226	-	-	-	-
VLI	-	-	480	64	-	-	27	38
Outros	-	-	181	83	-	-	155	32
Total	3.191	1.245	943	14.541	1.887	1.167	349	238

Consolidado								
Passivo								
31 de março de 2017					31 de dezembro de 2016			
	Instrumentos financeiros derivativos	Outros passivos	Partes relacionadas	Empréstimos e financiamentos	Instrumentos financeiros derivativos	Outros passivos	Partes relacionadas	Empréstimos e financiamentos
Aliança Geração de Energia S.A.	-	98	63	-	-	51	125	-
Banco Bradesco S.A.	792	-	-	-	815	-	-	20
Banco do Brasil S.A.	105	-	-	8.256	147	-	-	8.369
BNDES	215	-	-	13.908	236	-	-	14.444
BNDES Participações S.A.	-	-	-	1.375	-	-	-	1.348
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	-	115	149	-	-	10	192	-
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização	-	98	181	-	-	126	47	-
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização	-	49	289	-	-	-	323	-
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização	-	208	401	-	-	10	477	-
Ferrovias Centro-Atlântica S.A.	-	4	270	-	-	-	270	-
Mitsui & Co., Ltd.	-	98	-	-	-	56	-	-
MRS Logística S.A.	-	54	-	-	-	82	-	-
Nacala BV (i)	-	181	-	-	-	-	-	-
Pangea Emirates Ltd Mitsui (i)	-	-	3.439	-	-	-	-	-
Sumic Nickel Netherland B.V	-	-	1.117	-	-	-	1.149	-
VLI	-	8	348	-	-	8	-	-
Outros	-	148	58	-	-	130	22	-
Total	1.112	1.061	6.315	23.539	1.198	473	2.605	24.181

(i) Refere-se aos saldos após a venda do negócio do Corredor de Nacala.

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Período de três meses findos em 31 de março de					
	2017			2016		
	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas	Resultado financeiro
Aliança Geração de Energia S.A.	10	(72)	-	-	-	-
Banco Bradesco S.A. (i)	-	-	123	-	-	(58)
Banco do Brasil S.A. (i)	-	-	(207)	-	-	(131)
Baovale Mineração S.A.	-	(12)	-	-	(13)	-
BNDES (i)	-	-	(161)	-	-	(170)
BNDES Participações S.A. (i)	-	-	(22)	-	-	(24)
California Steel Industries, Inc.	113	-	-	-	-	-
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	-	(108)	(5)	-	(69)	-
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização	-	(92)	(4)	-	(41)	-
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização	-	(57)	(9)	-	(38)	-
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização	-	(193)	(13)	-	(127)	-
Companhia Siderúrgica do Pecem	240	(149)	-	64	-	-
Ferrovias Centro Atlântica S.A.	26	(27)	(1)	29	(19)	(2)
Ferrovias Norte Sul S.A.	13	-	-	17	-	-
Mitsui & Co., Ltd.	94	(17)	-	79	-	-
MRS Logística S.A.	-	(354)	-	-	(240)	-
Samarco Mineração S.A.	45	-	(6)	-	-	-
VLI	218	-	-	221	-	-
Outros	19	(3)	(27)	36	(33)	4
Total	778	(1.084)	(332)	446	(580)	(381)

(i) Não inclui variação cambial

26. Compromissos

a) Debêntures participativas

Em abril de 2017 (evento subsequente), a Companhia pagou a título de remuneração semianual para seus debenturistas o montante de R\$241.

b) Garantias concedidas

Em 31 de março de 2017, o total de garantias concedidas pela Vale (no limite de sua participação direta ou indireta) para as companhias Norte Energia S.A. e Companhia Siderúrgica do Pecém S.A. totalizavam R\$1.199 e R\$4.657 respectivamente.

Notas Explicativas

27. Notas selecionadas das informações da Controladora (informações intermediárias individuais)

a) Investimentos

	Controladora	
	2017	2016
Saldo em 01 de janeiro de	107.539	127.517
Adições/Capitalizações	537	648
Ajuste de conversão	(2.101)	(6.494)
Resultado de participações societárias no resultado	3.030	3.488
Resultado de participações societárias em outros resultados abrangentes	(58)	(205)
Resultado de operações com acionistas não controladores	(329)	1
Dividendos declarados	(40)	(893)
Transferências	1.110	(30)
Saldo em 31 de março de	109.688	124.032

b) Intangíveis

	Controladora			
	Concessões	Direito de uso	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	10.278	118	918	11.314
Adições	1.143	-	26	1.169
Baixas	(2)	-	-	(2)
Amortização	(105)	(2)	(103)	(210)
Saldo em 31 de março de 2017	11.314	116	841	12.271
Custo	14.778	223	4.067	19.068
Amortização acumulada	(3.464)	(107)	(3.226)	(6.797)
Saldo em 31 de março de 2017	11.314	116	841	12.271

	Controladora			
	Concessões	Direito de uso	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	7.084	123	1.350	8.557
Adições	1.421	-	5	1.426
Baixas	(2)	-	-	(2)
Amortização	(125)	(2)	(127)	(254)
Saldo em 31 de março de 2016	8.378	121	1.228	9.727
Custo	11.526	223	4.002	15.751
Amortização acumulada	(3.148)	(102)	(2.774)	(6.024)
Saldo em 31 de março de 2016	8.378	121	1.228	9.727

c) Imobilizado

	Controladora							
	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.684	20.945	20.416	8.479	4.122	16.499	29.911	102.056
Adições (i)	-	-	-	-	-	-	1.052	1.052
Baixas	-	-	(18)	(8)	-	(1)	(17)	(44)
Obrigações para desmobilização de ativos	-	-	-	-	86	-	-	86
Depreciação, amortização e exaustão	-	(177)	(259)	(282)	(64)	(375)	-	(1.157)
Transferências	39	2.177	3.975	626	1.413	415	(8.645)	-
Saldo em 31 de março de 2017	1.723	22.945	24.114	8.815	5.557	16.538	22.301	101.993
Custo	1.723	26.416	31.267	14.804	7.075	25.025	22.301	128.611
Depreciação acumulada	-	(3.471)	(7.153)	(5.989)	(1.518)	(8.487)	-	(26.618)
Saldo em 31 de março de 2017	1.723	22.945	24.114	8.815	5.557	16.538	22.301	101.993

	Controladora							
	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.672	19.546	19.379	8.371	4.215	14.203	29.501	96.887
Adições (i)	-	-	-	-	-	-	1.722	1.722
Baixas	-	-	-	(4)	-	-	(4)	(8)
Obrigações para desmobilização de ativos	-	-	-	-	104	-	-	104
Depreciação, amortização e exaustão	-	(152)	(233)	(250)	(44)	(314)	-	(993)
Transferências	(13)	280	(215)	306	(86)	263	(535)	-
Saldo em 31 de março de 2016	1.659	19.674	18.931	8.423	4.189	14.152	30.684	97.712
Custo	1.659	22.709	24.962	13.692	5.480	21.465	30.684	120.651
Depreciação acumulada	-	(3.035)	(6.031)	(5.269)	(1.291)	(7.313)	-	(22.939)
Saldo em 31 de março de 2016	1.659	19.674	18.931	8.423	4.189	14.152	30.684	97.712

(i) Inclui juros capitalizados, vide fluxo de caixa.

Notas Explicativas

d) Empréstimos e financiamentos

	Controladora			
	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Contratos de dívida no mercado internacional				
Títulos com juros variáveis em:				
US\$	674	448	15.353	15.876
Títulos com juros fixos em:				
US\$	-	-	4.753	4.889
EUR	-	-	2.542	5.158
Encargos incorridos	184	425	-	-
	858	873	22.648	25.923
Contratos de dívida no Brasil				
Títulos com juros variáveis em:				
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	3.186	1.059	15.038	17.307
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a LIBOR	1.113	1.117	3.564	3.962
Títulos com juros fixos em:				
R\$	191	190	638	685
Encargos incorridos	1.040	932	-	-
	5.530	3.298	19.240	21.954
	6.388	4.171	41.888	47.877

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida (principal) são os seguintes:

	Controladora	
	Principal da dívida	
2017	2.134	
2018	9.106	
2019	7.137	
2020	7.722	
2021	4.859	
Entre 2022 e 2025	10.713	
2026 em diante	5.381	
	47.052	

e) Provisões

	Controladora			
	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Salários e encargos sociais	847	1.649	-	-
Provisão ambiental	7	14	205	200
Obrigações para desmobilização de ativos	61	71	1.726	1.571
Provisões para processos judiciais	-	-	1.942	1.944
Obrigações com benefícios de aposentadoria	81	58	658	681
Provisões	996	1.792	4.531	4.396

f) Provisões para contingências

	Controladora				
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2016	53	247	1.621	23	1.944
Adições	1	34	132	8	175
Reversões	-	(62)	(78)	(5)	(145)
Pagamentos	(6)	(17)	(59)	-	(82)
Atualizações monetárias	-	24	31	(5)	50
Saldo em 31 de março de 2017	48	226	1.647	21	1.942

	Controladora				
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2015	332	241	1.562	55	2.190
Adições	12	45	160	7	224
Reversões	(29)	(1)	(62)	(6)	(98)
Pagamentos	(195)	(70)	(84)	-	(349)
Atualizações monetárias	-	95	5	3	103
Saldo em 31 de março de 2016	120	310	1.581	59	2.070

Notas Explicativas

g) Tributos sobre o lucro

O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro no resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2017	2016
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	9.934	8.382
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(3.378)	(2.850)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:		
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	397	-
Incentivos fiscais	521	-
Resultado de participações societárias	1.030	1.186
Reversões de prejuízos fiscais	(642)	(271)
Outros	29	(136)
Tributos sobre o lucro	(2.043)	(2.071)

h) Partes relacionadas

	Controladora							
	Ativo							
	31 de março de 2017				31 de dezembro de 2016			
	Caixa e equivalentes de caixa	Instrumentos financeiros derivativos	Contas a receber	Partes relacionadas	Caixa e equivalentes de caixa	Instrumentos financeiros derivativos	Contas a receber	Partes relacionadas
Banco Bradesco S.A.	337	1.156	-	-	67	1.056	-	-
Banco do Brasil S.A.	74	89	-	-	8	111	-	-
Biopalma da Amazônia S.A.	-	-	-	857	-	-	1	965
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	-	-	-	15	-	-	-	15
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização	-	-	2	-	-	-	2	-
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização	-	-	-	27	-	-	-	27
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização	-	-	-	48	-	-	-	48
Companhia Portuária Baía de Sepetiba	-	-	2	80	-	-	1	80
Companhia Siderúrgica do Atlântico	-	-	-	46	-	-	-	-
Companhia Siderúrgica do Pecém	-	-	231	-	-	-	115	-
Consórcio de Rebocadores da Baía de São Marcos	-	-	41	-	-	-	32	-
Empreendimentos Brasileiros de Mineração S.A.	-	-	-	306	-	-	-	292
Mineração Brasileiras Reunidas S.A.	-	-	1	15	-	-	1	14
Mineração Corumbaense Reunidas S.A.	-	-	54	-	-	-	52	-
MRS Logística S.A.	-	-	-	30	-	-	-	30
Salobo Metais S.A.	-	-	29	104	-	-	16	104
Vale International	-	-	27.864	-	-	-	27.387	-
VLI	-	-	480	64	-	-	27	38
Outros	-	-	102	35	-	-	172	36
Total	411	1.245	28.806	1.627	75	1.167	27.806	1.649

	Controladora							
	Passivo							
	31 de março de 2017				31 de dezembro de 2016			
	Instrumentos financeiros derivativos	Outros passivos	Partes relacionadas	Empréstimos e financiamentos	Instrumentos financeiros derivativos	Outros passivos	Partes relacionadas	Empréstimos e financiamentos
Aliança Geração de Energia S.A.	-	98	63	-	-	51	125	-
Banco Bradesco S.A.	792	-	-	-	815	-	-	20
Banco do Brasil S.A.	105	-	-	8.256	147	-	-	8.369
BNDES	215	-	-	13.737	236	-	-	13.039
BNDES Participações S.A.	-	-	-	1.375	-	-	-	1.348
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	-	115	-	-	-	10	-	-
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização	-	98	-	-	-	126	-	-
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização	-	49	-	-	-	-	-	-
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização	-	208	-	-	-	10	-	-
Companhia Portuária Baía de Sepetiba	-	245	-	-	-	285	-	-
Empreendimentos Brasileiros de Mineração S.A.	-	-	7	-	-	-	7	-
Ferrovias Centro-Atlântica S.A.	-	4	270	-	-	-	270	-
Mineração Brasileiras Reunidas S.A.	-	619	3.227	-	-	505	3.131	-
MRS Logística S.A.	-	54	-	-	-	82	-	-
Vale International S.A.	-	4	60.774	-	-	4	59.715	-
VLI	-	8	348	-	-	8	-	-
Outros	-	261	293	-	-	163	292	-
Total	1.112	1.763	64.982	23.368	1.198	1.244	63.540	22.776

Notas Explicativas

	Controladora					
	Período de três meses findos em 31 de março de					
	2017			2016		
	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas	Resultado financeiro
Aliança Geração de Energia S.A.	-	(72)	-	-	-	-
Banco Bradesco S.A. (i)	-	-	123	-	-	(59)
Banco do Brasil S.A. (i)	-	-	(207)	-	-	(131)
Baovale Mineração S.A.	-	(12)	-	-	(13)	-
BNDES (i)	-	-	(160)	-	-	(166)
BNDES Participações S.A. (i)	-	-	(22)	-	-	(24)
Biopalma da Amazônia S.A.	-	-	(17)	-	-	(104)
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	-	(108)	-	-	(69)	-
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização	-	(92)	-	-	(41)	-
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização	-	(57)	-	-	(38)	-
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização	-	(193)	-	-	(127)	-
Companhia Portuária Baía de Sepetiba	1	(95)	-	-	(266)	-
Companhia Siderúrgica do Pecem	235	-	-	-	-	-
Ferrovias Centro Atlântica S.A.	26	(27)	(1)	29	(19)	-
Ferrovias Norte Sul S.A.	13	-	-	17	-	-
Mineração Brasileiras Reunidas S.A.	-	(468)	(96)	-	(374)	(119)
MRS Logística S.A.	-	(354)	-	-	(240)	-
Samarco Mineração S.A.	45	-	(6)	-	-	-
Vale Energia S.A.	7	(36)	-	-	(5)	-
Vale International S.A.	15.046	-	218	6.831	-	1.858
VLI	218	-	-	221	-	-
Outros	70	-	(77)	85	1	(38)
Total	15.661	(1.514)	(245)	7.183	(1.191)	1.217

(i) Não inclui variação cambial.

Notas Explicativas

28. Informações complementares sobre os instrumentos financeiros derivativos

a) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições.

- *Cenário I*: Cálculo do valor justo considerando os preços de mercado de 31 de março de 2017
- *Cenário II*: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas
- *Cenário III*: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Sivap CDI vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(183)	(1.890)	(3.597)
	Queda do cupom cambial	(183)	(211)	(238)
	Alta da taxa pré em R\$	(183)	(189)	(194)
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Sivap TJLP vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(1.526)	(2.891)	(4.257)
	Queda do cupom cambial	(1.526)	(1.595)	(1.667)
	Alta da taxa pré em R\$	(1.526)	(1.664)	(1.792)
	Queda da TJLP	(1.526)	(1.640)	(1.756)
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Sivap TJLP vs. Taxa flutuante em US\$	Desvalorização do R\$	(169)	(273)	(377)
	Queda do cupom cambial	(169)	(176)	(183)
	Alta da taxa pré em R\$	(169)	(180)	(189)
	Queda da TJLP	(169)	(178)	(187)
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Sivap Taxa Fixa em R\$ vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	33	(246)	(525)
	Queda do cupom cambial	33	(2)	(40)
	Alta da taxa pré em R\$	33	(49)	(123)
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Sivap IPCA vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(122)	(481)	(840)
	Queda do cupom cambial	(122)	(142)	(164)
	Alta da taxa pré em R\$	(122)	(196)	(264)
	Queda do IPCA	(122)	(158)	(194)
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Sivap IPCA vs. CDI	Alta da taxa pré em R\$	171	44	(69)
	Queda do IPCA	171	108	47
Item protegido: Dívidas em R\$ atreladas a IPCA	Queda do IPCA	n.a.	(108)	(47)
Sivap Taxa Fixa em EUR vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do EUR	(129)	(641)	(1.153)
	Alta da Euribor	(129)	(150)	(172)
	Queda da Libor US\$	(129)	(188)	(251)
Item protegido: Dívida atrelada a EUR	Desvalorização do EUR	n.a.	641	1.153

Notas Explicativas

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Proteção de óleo combustível				
Termo e opções	Queda do preço do insumo	132	(138)	(557)
Item protegido: Parte dos custos atrelados ao preço do insumo	Queda do preço do insumo	n.a.	138	557
Proteção para vendas de níquel a preço fixo				
Futuros	Queda do preço do níquel	0	(74)	(149)
Item protegido: Parte das receitas de níquel com preços fixos	Queda do preço do níquel	n.a.	74	149
Proteção para compras de insumos				
Futuros de níquel	Alta do preço do níquel	0,1	(0,6)	(1,3)
Item protegido: Parte dos custos atrelados ao preço do níquel	Alta do preço do níquel	n.a.	0,6	1,3
Futuros de cobre	Alta do preço do cobre	0,1	(1,2)	(2,6)
Item protegido: Parte dos custos atrelados ao preço do cobre	Alta do preço do cobre	n.a.	1,2	2,6
Warrants da Silver Wheaton Corp.	Queda do preço da ação da SLW	160	86	30
Opções de conversão - VLI	Alta do valor da ação da VLI	(217)	(330)	(463)
Opções - MBR	Queda do valor da ação da MBR	478	232	103

Instrumento	Principais riscos	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Derivativo embutido - Compra de matéria-prima (níquel)	Alta do preço do níquel	(0)	(39)	(79)
Derivativo embutido - Compra de matéria-prima (cobre)	Alta do preço de cobre	(0)	(11)	(21)
Derivativo embutido - Compra de gás	Alta do preço da pelota	(12)	(23)	(40)
Derivativo embutido - Garantia de retorno mínimo (VLI)	Queda do valor da ação da VLI	(614)	(1.025)	(1.605)

b) Ratings das contrapartes financeiras

As operações de instrumentos financeiros derivativos, caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros são realizadas com instituições financeiras cujos limites de exposição são revistos periodicamente e aprovados por alçada competente. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado através de uma metodologia que considera, dentre outras informações, os *ratings* divulgados pelas agências internacionais de *rating*.

O quadro a seguir apresenta os ratings em moeda estrangeira publicados pelas agências Moody's e S&P para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia manteve operações em aberto em 31 de março de 2017.

Ratings de longo prazo por contraparte	Moody's	S&P	Ratings de longo prazo por contraparte	Moody's	S&P
ANZ Australia and New Zealand Banking	Aa2	AA-	BTG Pactual	Ba3	BB-
Banco Bradesco	Ba3	BB	Caixa Economica Federal	Ba3	BB
Banco de Credito del Peru	Baa1	BBB	Citigroup	Baa1	BBB+
Banco do Brasil	Ba3	BB	Deutsche Bank	A3	A-
Banco do Nordeste	Ba3	BB	Goldman Sachs	A3	BBB+
Banco Safra	Ba3	BB	HSBC	A1	A
Banco Santander	A3	A-	Intesa Sanpaolo Spa	A3	BBB-
Banco Votorantim	Ba3	BB	Itau Unibanco	Ba3	BB
Bank of America	Baa1	BBB+	JP Morgan Chase & Co	A3	A-
Bank of China	A1	A	Macquarie Group Ltd	A3	BBB
Bank of Nova Scotia	Aa3	A+	Morgan Stanley	A3	BBB+
Bank of Tokyo Mitsubishi UFJ	A1	A	National Australia Bank NAB	Aa2	AA-
Banpara	Ba3	BB-	Societe Generale	A2	A
Barclays	Baa2	BBB	Standard Bank Group	Baa3	-
BNP Paribas	A1	A	Standard Chartered	A1	BBB+

Notas Explicativas

c) Curvas de mercado

As curvas utilizadas para a precificação dos derivativos foram construídas com base em dados da BM&F, Banco Central do Brasil, London Metals Exchange e Bloomberg.

(i) Produtos

Níquel

Vencimento	Preço (US\$/ton)	Vencimento	Preço (US\$/ton)	Vencimento	Preço (US\$/ton)
SPOT	9.875	SET17	10.084	MAR18	10.198
ABR17	9.987	OUT17	10.106	MAR19	10.393
MAI17	10.006	NOV17	10.125	MAR20	10.561
JUN17	10.026	DEZ17	10.143	MAR21	10.692
JUL17	10.046	JAN18	10.163		
AGO17	10.065	FEV18	10.179		

Cobre

Vencimento	Preço (US\$/lb)	Vencimento	Preço (US\$/lb)	Vencimento	Preço (US\$/lb)
SPOT	2,65	SET17	2,66	MAR18	2,66
ABR17	2,64	OUT17	2,66	MAR19	2,66
MAI17	2,65	NOV17	2,66	MAR20	2,65
JUN17	2,65	DEZ17	2,66	MAR21	2,65
JUL17	2,65	JAN18	2,66		
AGO17	2,65	FEV18	2,66		

Óleo combustível

Vencimento	Preço (US\$/ton)	Vencimento	Preço (US\$/ton)	Vencimento	Preço (US\$/ton)
SPOT	294	SET17	297	MAR18	294
ABR17	295	OUT17	296	MAR19	289
MAI17	297	NOV17	296	MAR20	288
JUN17	297	DEZ17	295	MAR21	288
JUL17	297	JAN18	295		
AGO17	297	FEV18	295		

(ii) Taxas de câmbio e de juros

Cupom Cambial - US\$ Brasil

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
02/05/17	8,90	01/03/18	2,75	01/04/20	3,25
01/06/17	5,56	02/04/18	2,73	01/07/20	3,35
03/07/17	4,18	02/05/18	2,71	01/10/20	3,46
01/08/17	3,72	02/07/18	2,70	04/01/21	3,56
01/09/17	3,29	01/10/18	2,71	01/04/21	3,65
02/10/17	3,10	02/01/19	2,79	01/07/21	3,74
01/11/17	2,96	01/04/19	2,85	01/10/21	3,81
01/12/17	2,89	01/07/19	2,94	03/01/22	3,93
02/01/18	2,84	01/10/19	3,03	02/01/23	4,29
01/02/18	2,80	02/01/20	3,16	02/01/24	4,58

Curva de Juros US\$

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
1M	0,98	6M	1,30	11M	1,37
2M	1,03	7M	1,33	12M	1,38
3M	1,15	8M	1,34	2A	1,64
4M	1,23	9M	1,35	3A	1,85
5M	1,27	10M	1,37	4A	2,02

TJLP

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
02/05/17	7,50	01/03/18	7,50	01/04/20	7,50
01/06/17	7,50	02/04/18	7,50	01/07/20	7,50
03/07/17	7,50	02/05/18	7,50	01/10/20	7,50
01/08/17	7,50	02/07/18	7,50	04/01/21	7,50
01/09/17	7,50	01/10/18	7,50	01/04/21	7,50
02/10/17	7,50	02/01/19	7,50	01/07/21	7,50
01/11/17	7,50	01/04/19	7,50	01/10/21	7,50
01/12/17	7,50	01/07/19	7,50	03/01/22	7,50
02/01/18	7,50	01/10/19	7,50	02/01/23	7,50
01/02/18	7,50	02/01/20	7,50	02/01/24	7,50

Notas Explicativas

Curva pré em Reais

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
02/05/17	11,61	01/03/18	9,72	01/04/20	9,75
01/06/17	11,35	02/04/18	9,66	01/07/20	9,80
03/07/17	10,96	02/05/18	9,62	01/10/20	9,85
01/08/17	10,74	02/07/18	9,56	04/01/21	9,88
01/09/17	10,49	01/10/18	9,51	01/04/21	9,93
02/10/17	10,30	02/01/19	9,50	01/07/21	9,97
01/11/17	10,13	01/04/19	9,54	01/10/21	10,00
01/12/17	9,98	01/07/19	9,58	03/01/22	10,01
02/01/18	9,87	01/10/19	9,64	02/01/23	10,11
01/02/18	9,77	02/01/20	9,69	02/01/24	10,16

Inflação Implícita (IPCA)

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
02/05/17	5,86	01/03/18	4,08	01/04/20	4,46
01/06/17	5,62	02/04/18	4,02	01/07/20	4,48
03/07/17	5,25	02/05/18	4,05	01/10/20	4,50
01/08/17	5,04	02/07/18	4,13	04/01/21	4,50
01/09/17	4,80	01/10/18	4,24	01/04/21	4,52
02/10/17	4,62	02/01/19	4,28	01/07/21	4,54
01/11/17	4,46	01/04/19	4,35	01/10/21	4,55
01/12/17	4,32	01/07/19	4,38	03/01/22	4,55
02/01/18	4,21	01/10/19	4,42	02/01/23	4,62
01/02/18	4,12	02/01/20	4,43	02/01/24	4,65

Curva de Juros EUR

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
1M	-0,39	6M	-0,26	11M	-0,22
2M	-0,37	7M	-0,25	12M	-0,22
3M	-0,36	8M	-0,24	2A	-0,13
4M	-0,31	9M	-0,23	3A	-0,04
5M	-0,28	10M	-0,23	4A	0,07

Curva de Juros CAD

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
1M	0,91	6M	1,11	11M	0,55
2M	0,93	7M	0,94	12M	0,50
3M	0,94	8M	0,81	2A	1,11
4M	1,03	9M	0,71	3A	1,27
5M	1,08	10M	0,62	4A	1,40

Cotação de Fechamento

CAD/US\$	0,7506	US\$/BRL	3,1684	EUR/US\$	1,0704
----------	--------	----------	--------	----------	--------

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GOVERNANÇA CORPORATIVA - NÍVEL 1

Em atendimento ao disposto no regulamento de práticas diferenciadas de governança corporativa - nível 1 -, seguem informações referentes a data base de 31/03/2017.

1) Posição dos Controladores, Administradores e Conselho Fiscal

	31 de março de 2017		31 de março de 2016	
	Preferenciais Classe A	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Ordinárias
Conselho de Administração	18.101	13.464	15.780	6.700
Conselho Fiscal	3.006	-	31.650	-
Diretoria	1.989.943	9.300	1.758.761	9.300
Controlador	20.340.000	1.716.435.045	20.340.000	1.716.435.045
Órgãos Técnicos	3.000	-	3.000	-
Total	22.354.050	1.716.457.809	22.149.191	1.716.451.045

2) Posição acionária dos acionistas com mais de 5% de toda espécie e classe de ação

Acionista	Nota	Ações ordinárias	%	Ações preferenciais	%	Total	%
Valepar S.A.		1.716.435.045	53,88%	20.340.000	1,03%	1.736.775.045	33,70%
BNDES Participações S.A.	(1)	206.378.882	6,48%	66.185.272	3,36%	272.564.154	5,29%
Outros		1.262.839.073	39,64%	1.881.196.654	95,61%	3.144.035.727	61,01%
Total		3.185.653.000	100,00%	1.967.721.926	100,00%	5.153.374.926	100,00%

Nota:

(1) - Empresa aberta

3) Distribuição do capital social da Valepar

Nome	Nota	Ações ordinárias	%	Ações preferenciais	%	Total	%	CPF/CNPJ
Litel Participações S.A.	(2)	637.443.857	49,00%	200.864.272	71,41%	838.308.129	52,99%	00.743.065-0001/27
Litela Participações S.A.		-	0,00%	80.416.931	28,59%	80.416.931	5,08%	05.495.546-0001/84
Eletron S.A.	(2)	380.708	0,03%	-	0,00%	380.708	0,02%	00.514.998-0001/42
Bradespar S.A.	(2)	275.965.821	21,21%	-	0,00%	275.965.821	17,44%	03.847.461-0001/92
Mitsui & Co., Ltd.	(1)	237.328.059	18,24%	-	0,00%	237.328.059	15,00%	N/A
BNDES Participações S.A.	(2)	149.787.385	11,52%	-	0,00%	149.787.385	9,47%	00.383.281-0001/09
Total		1.300.905.830	100,00%	281.281.203	100,00%	1.582.187.033	100,00%	

Nota:

(1) - Empresa estrangeira

(2) - Empresa aberta

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

4) Distribuição do capital social da LITELA

Nome	Nota	Ações ordinárias	%	Ações preferenciais	%	Total	%	CPF/CNPJ
Litel Participações S.A.	(1)	28.386.273	100,00%	-	0,00%	28.386.273	100,00%	00.743.065-0001/27
Conselheiros		1	0,00%	-	0,00%	1	0,00%	
Total		28.386.274	100,00%	-	0,00%	28.386.274	100,00%	

(1) - Empresa aberta

5) Ações em circulação

Ações	Ações ordinárias	%	Ações preferenciais	%	Ações totais	%
Emitidas	3.185.653.000	100,00%	1.967.721.926	100,00%	5.153.374.926	100,00%
Tesouraria	(31.535.402)	0,99%	(59.405.792)	3,02%	(90.941.194)	1,76%
Acionista controlador	(1.716.435.045)	53,88%	(20.340.000)	1,03%	(1.736.775.045)	33,70%
Administradores - Conselho de Administração	(13.464)	0,00%	(18.101)	0,00%	(31.565)	0,00%
Administradores - Diretoria	(9.300)	0,00%	(1.989.943)	0,10%	(1.999.243)	0,04%
Conselho Fiscal	-	0,00%	(3.006)	0,00%	(3.006)	0,00%
Órgãos Técnicos	-	0,00%	(3.000)	0,00%	(3.000)	0,00%
Golden Shares	-	0,00%	(12)	0,00%	(12)	0,00%
Total de ações em circulação	1.437.659.789	45,13%	1.885.962.072	95,85%	3.323.621.861	64,50%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, dos Comitês de Assessoramento e da Diretoria Executiva

Conselho de Administração

Gueitiro Matsuo Genso
Presidente

Fernando Jorge Buso Gomes
Vice-Presidente

Dan Antonio Marinho Conrado
Marcel Juviniaro Barros
Eduardo Refinetti Guardia
Denise Pauli Pavarina
Shinichiro Omachi
Oscar Augusto de Camargo Filho
Eduardo de Salles Bartolomeo
Lucio Azevedo

Suplentes

Gilberto Antonio Vieira
Moacir Nachbar Junior
Arthur Prado Silva
Francisco Ferreira Alexandre
Robson Rocha
Luiz Mauricio Leuzinger
Yoshitomo Nishimitsu
Eduardo de Oliveira Rodrigues Filho
Raimundo Nonato Alves Amorim

Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração

Comitê de Controladoria

Moacir Nachbar Junior
Arthur Prado Silva
Oswaldo Mário Pego de Amorim Azevedo
Jorge Roberto Manoel

Comitê de Desenvolvimento Executivo

Oscar Augusto de Camargo Filho
Marcel Juviniaro Barros
Fernando Jorge Buso Gomes
Gueitiro Matsuo Genso
Ana Silvia Matte

Comitê Estratégico

Murilo Pinto de Oliveira Ferreira
Gueitiro Matsuo Genso
Fernando Jorge Buso Gomes
Oscar Augusto de Camargo Filho

Comitê Financeiro

Gilmar Dalilo Cezar Wanderley
Fernando Jorge Buso Gomes
Eduardo de Oliveira Rodrigues Filho
Eduardo de Salles Bartolomeo
Eduardo Refinetti Guardia

Comitê de Governança e Sustentabilidade

Fernando Jorge Buso Gomes
Dan Antonio Marinho Conrado
Eduardo de Oliveira Rodrigues Filho
Denise Pauli Pavarina
Clarissa Lins

Conselho Fiscal

Marcelo Amaral Moraes
Presidente

Eduardo Cesar Pasa
Raphael Manhães Martins
Robert Juenemann
Marcus Vinícius Dias Severini

Suplentes

Sergio Mamede Rosa do Nascimento
Bernardo Zito Porto
Gaspar Carreira Júnior

Diretoria Executiva

Murilo Pinto de Oliveira Ferreira
Diretor-Presidente

Clovis Torres Junior
Diretor-Executivo de Recursos Humanos, Saúde e Segurança, Sustentabilidade, Energia, Fusões e Aquisições, Governança, Integridade Corporativa, Jurídico e Fiscal

Luciano Siani Pires
Diretor-Executivo de Finanças e de Relações com Investidores

Roger Allan Downey
Diretor-Executivo de Fertilizantes, Carvão e Estratégia

Gerd Peter Poppinga
Diretor-Executivo de Ferrosos

Humberto Ramos de Freitas
Diretor-Executivo de Logística e Pesquisa Mineral

Jennifer Anne Maki
Diretora-Executiva de Metais Básicos

Rogério Nogueira
Diretor Global de Controladoria

Murilo Muller
Gerente Executivo de Controladoria

Dioni Brasil
Gerente da Contabilidade
TC-CRC-RJ 083305/O-8

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Vale S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

1. Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vale S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

2. A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

3. Alcance da revisão Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

4. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e IAS 34, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

5. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2017

\S\KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

\S\Manuel Fernandes Rodrigues de Sousa
Contador CRC RJ-052428/O-2